



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019 4º trimestre

Diretoria Executiva

Bruno Macedo Dias | Presidente
Flavio Vieira Machado da Cunha Castro | Diretor de Seguridade
Henrique Andrade Trinckquel Filho | Diretor Administrativo e Financeiro
Alexandre da Cunha Mathias | Diretor de Investimentos

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros
Rua do Ouvidor, 98 - Centro
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20040-030
Tel: 21 2506-0335
<http://www.petros.com.br>



ÍNDICE

1. CONTEXTO MACROECONÔMICO	5
2. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: NÚMEROS SELECIONADOS.....	7
3. INVESTIMENTOS	8
3.1. Investimentos: evolução e composição	8
3.2. Investimentos: rentabilidade.....	9
3.3. Investimentos em Renda Fixa	13
Títulos Públicos	13
Títulos Privados.....	13
Fundo de Inv. em Direitos Creditórios.....	14
Fundos de Investimento	14
3.4. Investimentos em Renda Variável	14
Ações de Giro	15
Fundos de Ações de Mercado	15
Carteira de Participações Mobiliárias	15
3.5. Estruturado	16
Fundos de Investimentos em Participação.....	16
Fundo Multimercado Estruturado	17
3.6. Imobiliário.....	17
Imóveis	17
Fundos de Investimentos Imobiliários	17
3.7. Operações com Participantes	18
3.8. Enquadramento dos Investimentos.....	19
4. SEGURIDADE	20
4.1. Gestão de Planos de Previdência	20
5. ADMINISTRATIVO	28
5.1. Execução orçamentária	28
Anexo I - Investimentos	32
Anexo II - Seguridade	42

INTRODUÇÃO



Em 2019, o desempenho dos investimentos total da Petros foi de 19,69%, melhor que a meta atuarial estabelecida para os planos PPSP-R e PPSP-NR, de 9,80%.

No 4º trimestre de 2019, os investimentos da Petros totalizaram R\$ 90,4 bilhões e tiveram rentabilidade positiva de 3,47%, principalmente em função do resultado dos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável. O detalhamento destes números integra este Relatório, que apresenta e comenta de forma sucinta o resultado das atividades da Petros no 4º trimestre, destacando o seu desempenho neste ano.

O presente relatório divide-se em cinco partes, além desta Introdução. A primeira contém informações referentes à conjuntura econômica. A segunda traz um panorama do setor de previdência complementar fechada, seguido pela terceira parte, que detalha o programa de investimentos da Petros. Já a quarta parte detalha as informações de seguridade e a quinta e última, o programa administrativo.



1. CONTEXTO MACROECONÔMICO

O cenário de incerteza sobre os rumos do comércio internacional começa a atingir a atividade econômica, em especial o setor manufatureiro. Com isso, uma das maiores preocupações das autoridades ao redor do mundo é a possibilidade de contágio para o setor de serviços e, conseqüentemente, para o restante da economia real. Como resposta, diversos bancos centrais seguem ajustando suas políticas monetárias.

A esperada trégua na disputa comercial entre EUA e China, anunciada na última reunião do G-20, durou pouco tempo. Logo no início de agosto de 2019, o presidente dos Estados Unidos Donald Trump anunciou uma nova rodada de elevação de tarifas de importação sobre produtos chineses, aumentando novamente os riscos de uma escala das tensões comerciais. A China rapidamente retaliou as medidas, impondo restrições à importação de alguns itens norte-americanos.

Nos EUA, a desaceleração na atividade industrial e a incerteza em relação à política tarifária ameaçam o investimento privado que já vem se enfraquecendo, pondo em risco a atual expansão econômica. Dado o cenário desafiador, o Banco Central dos EUA (Fed) optou por cortes adicionais na taxa básica de juros ao longo do período.

Em que pese que a piora das expectativas esteja disseminada entre os países da Zona do Euro, a Alemanha chama a atenção com uma piora mais acentuada. Ao contrário dos EUA, a taxa nominal na Zona do Euro já se encontra em território negativo, limitando a ação dessa ferramenta. Ainda assim, o Banco Central Europeu (ECB) com a perspectiva de recessão global e a fim de aumentar os estímulos à atividade econômica decidiu reduzir em 10 p.b. a taxa de depósito na última reunião do trimestre, para -0,5% a.a.

Os mercados regiram mal a prévia eleitoral na Argentina, após vitória da oposição kirchnerista. A turbulência no mercado deve impactar as estimativas de crescimento do PIB para este e o próximo ano. Além disso, a reação negativa mostra que a Argentina pode ter dificuldades para cobrir suas necessidades de financiamento e ser forçada a uma nova reestruturação de sua dívida.

Os dados da atividade econômica brasileira evidenciam que a primeira metade do ano começou com a economia estagnada. Referente a recuperação gradual da atividade econômica brasileira, a partir da segunda metade do 4º trimestre os resultados passaram a surpreender positivamente. A indústria extrativa anotou a quarta variação positiva consecutiva, as vendas mais relacionadas ao crédito do comércio varejista vêm mostrando maior dinamismo e a criação de vagas formais surpreendeu em setembro de 2019, vindo praticamente no teto das expectativas do mercado. Todo este quadro reforça a visão mais construtiva da Petros para o crescimento do PIB.



A reforma da Previdência foi aprovada em primeiro e segundo turno na Câmara dos Deputados, em julho e agosto de 2019. A proposta que altera as regras das aposentadorias é projeto prioritário do Executivo para a sustentabilidade da dívida pública. No final do mês de julho de 2019, também foram divulgados os detalhes do programa “Saque Certo”, para a retirada anual de contas ativas e inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A inflação segue bem-comportada e, mesmo com a depreciação do real, as medidas de inflação estão confortáveis. As projeções continuam a indicar inflação abaixo do centro da meta no horizonte de previsão. E na última reunião do 4º trimestre, em 11 de dezembro de 2019, o Copom cortou os juros em 50 p.p., conforme amplamente esperado. A comunicação pós-reunião e as projeções surpreenderam, mostrando uma postura do Copom mais branda do que a esperada.

Tabela 01 - Indicadores Econômicos

	2017	2018	2019	2020 *	
	Petros	Petros	Petros	Petros	Focus
PIB (%)	1,00	1,10	1,20	2,75	2,30
Bal. Comercial (US\$ bilhões)	67,00	58,50	39,40	38,20	38,20
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-9,80	-14,51	-50,80	-54,20	-54,20
Invest. Direto no País (US\$ bilhões)	70,30	88,30	78,60	80,00	80,00
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	51,60	53,80	53,80	58,00	58,00
Câmbio fim de período (R\$/US\$)	3,31	3,87	4,03	4,10	4,09
Selic fim de período (% a.a.)	7,00	6,50	4,50	5,25	4,50
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,31	3,83	3,60
IGP-M (% a.a.)	-0,52	7,54	7,30	4,50	4,24

* Projeções.

Fonte: PETROS e Relatório Focus - Banco Central do Brasil - 03/01/2020

Elaboração: Setor de Análise Macroeconômica



2. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA: NÚMEROS SELECIONADOS

Com o intuito de apresentar informações mais atualizadas, utilizamos os registros da Associação Brasileira das Entidades de Previdência Complementar (ABRAPP)¹, que apontavam, no relatório de agosto de 2019, 258 (duzentas e cinquenta e oito) Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

A População Total que engloba participantes ativos e assistidos, alcançou 3,5 milhões de pessoas. Em agosto de 2019, o Ativo de Investimento foi de R\$ 910,7 bilhões, sendo 56,6% concentrado nas 10 maiores entidades (Tabela 02).

Tabela 02 - Entidades Fechadas de Previdência Complementar
Ranking das 10 maiores

EFPC	Ativo de Investimento em (R\$ mil)		População Total ¹
	Absoluto	% Total Setor	
PREVI	205.312.632	22,5	193.829
PETROS ²	85.897.275	9,4	144.779
FUNCEF	70.314.349	7,7	156.466
FUNCESP	31.206.094	3,4	48.224
FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO	27.993.333	3,1	54.214
VALIA	23.604.238	2,6	98.072
SISTEL	19.051.876	2,1	25.181
BANESPREV	17.985.602	2,0	29.066
REAL GRANDEZA	17.161.546	1,9	12.753
FORLUZ	16.524.382	1,8	22.129
10 Maiores	515.051.327	56,6	784.713
Total do Setor	910.744.767	100,0	3.525.055

¹ População Total é o somatório do número de ativos e assistidos. Ano referência população 2018.

² As informações da Petros são de fonte própria, podendo divergir das divulgadas pela ABRAPP.

Fonte: ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Elaboração: Setor de Controladoria.

¹ Registre-se que para trabalhar com informações mais atualizadas, ainda que parciais, optamos por utilizar como fonte o 'botão' Estatístico (<http://www.abrapp.org.br>). Nosso acesso ao site para levantamento destes dados foi em 03/02/2020 às 16:00h.

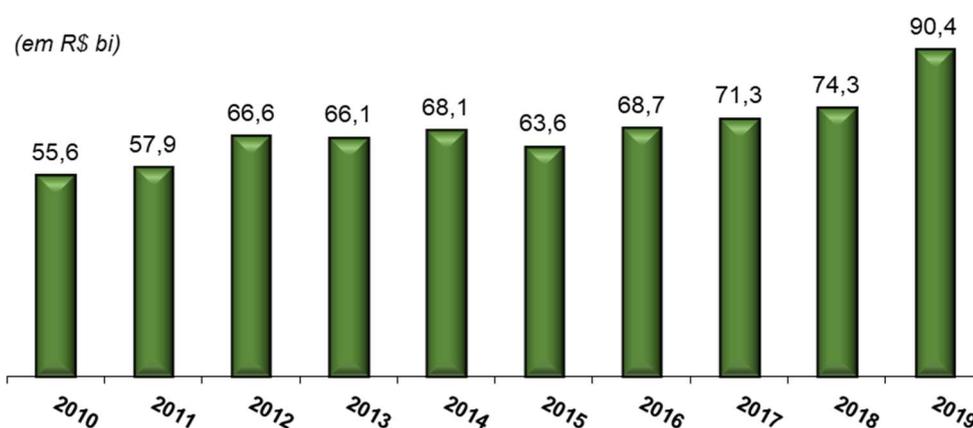
3. INVESTIMENTOS

Neste tópico será descrita a evolução das aplicações realizadas pela Petros, agregadas nos segmentos: Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações com Participantes. Além disto, sua performance será avaliada comparando-se a rentabilidade das classes de ativos com seu referencial de mercado no 4º trimestre, destacando também o desempenho acumulado no ano de 2019.

3.1. Investimentos: evolução e composição

Demonstramos no Gráfico 01 a evolução dos investimentos da Petros nos últimos 10 anos.

Gráfico 01 - Evolução dos investimentos



No 4º trimestre, os investimentos da Petros totalizaram R\$ 90,4 bilhões. Deste montante, os segmentos: de Renda Fixa representou 68,38%, Renda Variável 21,28%, Estruturado 2,43%, Imobiliário 4,62% e Operações com Participantes 3,29% e (Gráfico 02 e Tabela 04).



Gráfico 02
Participação por segmento no total de investimentos - Dez/2018 x Dez/2019

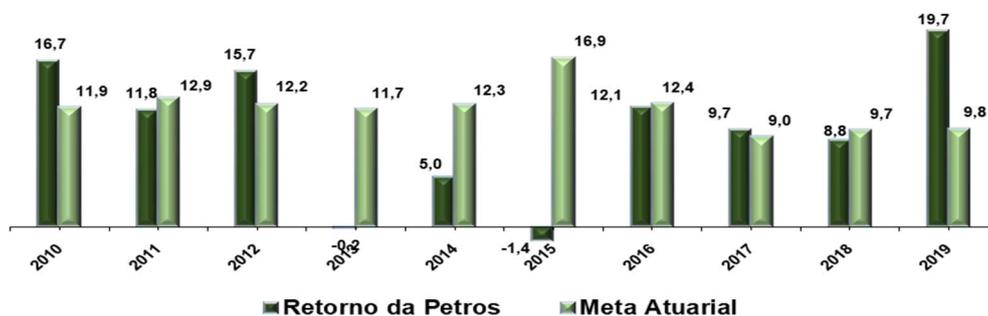


3.2. Investimentos: rentabilidade

No 4º trimestre de 2019 os investimentos da Petros rentabilizaram 3,47%. Essa performance foi influenciada principalmente pelo resultado positivo dos segmentos de renda fixa e de renda variável que avançaram 2,34% e 8,59%, respectivamente. O resultado da carteira de renda fixa, que representava 68% dos investimentos, decorreu, sobremaneira, ao desempenho da carteira de títulos públicos (67% do segmento), que apresentou rentabilidade de 3,00% no trimestre. Essa rentabilidade foi derivada das NTNBS marcadas a mercado, modalidade que o valor dos títulos da carteira varia de acordo com o preço de negociação, que apresentaram fechamento das taxas negociadas, contribuindo positivamente para a rentabilidade da carteira.

O segmento de renda variável foi impactado pela boa performance, principalmente, das carteiras de Fundos de Ações de Mercado, alta de 12,49% e Participações Mobiliárias, alta de 5,24% no trimestre e que representavam 45% e 51% do portfólio, respectivamente.

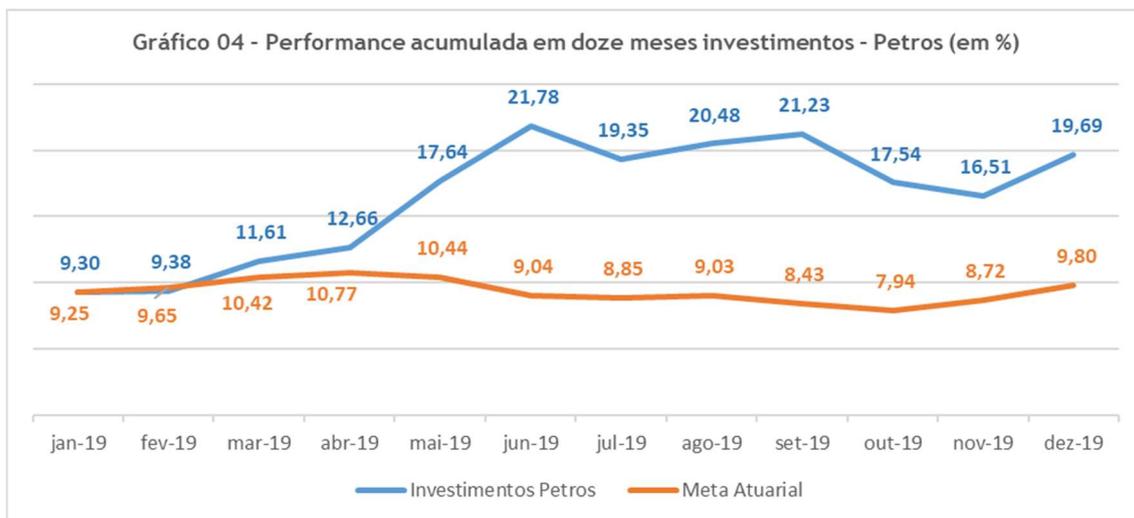
Gráfico 03
Rentabilidade Anual e Meta Atuarial (em %) nos últimos 10 anos



*A meta atuarial é referente aos Planos PPSP-R e PPSP-NR.



A rentabilidade dos últimos 12 meses ficou acima da meta atuarial dos planos PPSP-R e PPSP-NR, devido principalmente aos segmentos de renda fixa e renda variável (Gráfico 04 e Tabela 04).



No 4º trimestre de 2019, o Ibovespa, um dos principais indicadores do mercado acionário brasileiro, registrou alta de 10,41%, enquanto o CDI, um dos indicadores de renda fixa obteve variação positiva de 1,24%. Os investimentos da Petros obtiveram rentabilidade positiva de 3,47%, enquanto a meta atuarial foi de 3,08% (Tabelas 03 e 04).

A Tabela 03, apresenta a rentabilidade e a participação de cada carteira de investimentos da Petros com seu respectivo benchmark, conforme estabelecido na Política de Investimento (2019 - 2023). Apresenta o referencial ponderado calculado com base nos benchmarks de cada carteira, ponderado pelo peso desta no investimento total. Por fim, apresenta a diferença entre a rentabilidade consolidada da Petros e o referencial ponderado.

Apresentamos a Tabela 03 - Rentabilidade dos Investimentos / Política e Investimentos 2019/2023 atualizada, espelhando as “classes de ativos” e os “referenciais de mercado” estabelecidos nas Políticas de Investimento aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo para o período supracitado.



Tabela 03 - Rentabilidade dos Investimentos / Política de Investimentos 2019-2023

Referencial e classe de ativos	Peso (em %)	Rentabilidade (em %)	
	dez/19	4º TRI	ano
CDI	8,00	1,24	5,96
Caixa Estrutural ⁽¹⁾	3,26	1,24	5,95
Caixa Tático ⁽²⁾	4,74	1,24	5,77
IMA-B + 25 bps	36,55	2,91	23,26
ALM - Inflação MtM ⁽³⁾	30,30	2,98	23,52
Fundos MTM	6,24	2,91	6,84
Meta Atuarial⁽⁴⁾	19,82	3,08	9,80
ALM - Inflação HtM ⁽⁵⁾	15,16	3,05	11,29
Imobiliário	4,66	2,53	6,39
120% do CDI	6,10	1,47	7,15
Fundos Mutimercados ⁽⁶⁾	6,10	1,53	15,10
105% do CDI	0,05	1,30	6,26
Crédito privado - Liquidez	0,05	0,86	0,81
NTN-B 6 anos + 60 bps	1,42	2,61	14,97
Crédito privado	1,42	1,81	14,78
Ibovespa	10,46	10,41	31,58
Ibovespa Passivo ⁽⁷⁾	5,08	11,75	30,64
Renda Variável Líquida ⁽⁸⁾	5,37	12,98	40,49
Ibovespa + 2% a.a.	4,90	10,95	34,22
Governança - líquida ⁽⁹⁾	4,90	(1,25)	61,15
Ibovespa + 2,5% a.a.	5,97	11,09	34,87
Governança - ilíquida ⁽¹⁰⁾	5,97	11,51	8,94
IPCA + 10 % a.a.	0,71	4,22	14,74
FIP (PE) ⁽¹¹⁾	0,71	(14,41)	(12,06)
IHFA⁽¹²⁾	1,68	3,69	11,12
Fundos Mutimercado ⁽¹³⁾	1,68	3,62	6,74
IPCA + 6% a.a.	3,33	3,26	10,56
Empréstimos a Participantes	3,33	1,63	9,43
Sem benchmark	1,01	-	-
Outros (Casos Especiais)	1,01	2,37	10,75
Referencial Ponderado	100,00	4,39	20,20
Total dos Investimentos	100,00	3,47	19,69
Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e referencial ponderado		-0,88	-0,42

¹ Caixa Estrutural - Carteira para atendimento às necessidades de curto prazo dos planos.

² Caixa Tático - Recursos alocados em Fundos de Renda Fixa vinculados ao CDI ou LFT's.

³ ALM - Inflação MTM - Títulos Públicos indexados à inflação marcados a mercado.

⁴ Meta Atuarial dos Planos PPSP-R e PPSP-NR.

⁵ ALM - Inflação HTM - Títulos Públicos indexados à inflação marcados a vencimento.

⁶ Fundos Mutimercado - Fundos de Renda Fixa de baixa volatilidade.

⁷ Ibovespa Passivo - Gestão interna (Ações de Giro e FIA Petros Total Return).

⁸ Renda Variável Líquida - Gestão Discricionária (Fundos de Ações de mercado).

⁹ Governança Líquida - Ações listadas em bolsa, com alta liquidez, na qual a Petros possui influência na gestão em função de sua relevante participação acionária.

¹⁰ Governança ilíquida - Investimento em empresas que não possuem ações listadas em bolsa, nas quais a Petros pode possuir influência na gestão em função de sua relevante participação acionária.

¹¹ FIP - Fundos de Participação com estratégias ligadas aos setores de infraestrutura, imobiliários e alternativos (estratégia e investimentos já definidos).

¹² Índice de Hedge Funds ANBIMA.

¹³ Investimentos Estruturados (Média/alta volatilidade)

Fonte: Gerência de Planejamento de Investimentos



A composição dos investimentos da Petros e suas respectivas rentabilidades encontram-se detalhadas na tabela 04, abaixo:

Tabela 04 - Composição e rentabilidade de investimentos

Investimentos	4º trimestre de 2019		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	4º TRI	ano	12 meses
Renda Fixa	61.808.768	68,38	2,34	18,98	18,98
Títulos Públicos	41.543.293	45,96	3,00	23,34	23,34
Letras Financeira do Tesouro - LFT	101.855	0,11	1,25	5,98	5,98
Notas do Tesouro Nacional - NTN	39.203.851	43,37	2,89	23,86	23,86
Notas do Tesouro Nacional - NTNC	2.042.096	2,26	5,70	18,73	18,73
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.115	0,00	2,34	19,02	19,02
Valores a Receber (LFT de Santa Catarina)	192.376	0,21	(2,15)	5,98	5,98
Títulos Privados	1.635.132	1,81	3,83	17,75	17,75
Debêntures	729.206	0,81	5,54	25,40	25,40
Letras Hipotecárias	17.573	0,02	3,48	15,41	15,41
Valores a Receber (acordo de Leniência JBS) ¹	842.261	0,93	2,43	10,92	10,92
Outros	46.092	0,05	2,57	11,58	11,58
Fundos de Inv. em Direitos Creditórios	54.417	0,06	(68,20)	130,90	130,90
Fundos de Investimentos	18.575.925	20,55	1,59	7,75	7,75
Renda Variável	19.231.895	21,28	8,59	30,60	30,60
Ações de Giro	775.488	0,86	9,83	21,22	21,22
Fundos de Ações de Mercado	8.710.901	9,64	12,49	37,19	37,19
Carteira de Participações Mobiliárias ²	9.745.506	10,78	5,24	27,34	27,34
Ações de Participações	9.745.506	10,78	5,21	27,18	27,18
Fundos de Investimentos em Ações	-	-	7,33	84,47	84,47
Estruturado	2.194.072	2,43	(2,69)	1,33	1,33
Fundos de Investimentos em Participação	665.537	0,74	(14,41)	(12,06)	(12,06)
Private Equity	576.137	0,64	(14,64)	(19,15)	(19,15)
Governança ⁴	(96)	-	(2,30)	35,22	35,22
Fundos Venture Capital/Empresas Emergentes	25.769	0,03	(24,11)	(20,56)	(20,56)
Valores a Receber FIP Vale Florestar ³	63.727	0,07	-	9,05	9,05
Fundo Multimercado Estruturado	1.528.535	1,69	3,62	6,74	-
Imobiliário	4.178.140	4,62	2,53	6,39	6,39
Imóveis	3.927.529	4,35	3,72	7,75	7,75
Fundos de Investimentos Imobiliários	250.610	0,28	(13,11)	(11,36)	(11,36)
Operações com Participantes	2.975.067	3,29	1,63	9,43	9,43
Total dos Investimentos	90.387.943	100,00	3,47	19,69	19,69
Valores a Pagar/ Receber (ações, dividendos e operações c/ participantes)	18.451				
Total Líquido dos Investimentos	90.406.393				
CDI			1,24	5,96	5,96
IBX-100			10,70	33,39	33,39
Ibovespa			10,41	31,58	31,58
Meta Atuarial (IPCA + 5,27% a.a.) ⁵			3,08	9,80	9,80
IPCA			1,77	4,31	4,31

¹ O valor refere-se ao Acordo de Leniência assinado em 24/08/2017 entre o Ministério Público Federal e a empresa J&F Investimentos S.A., tendo como objetivo o reconhecimento e mensuração do valor a receber pelas condutas ilícitas praticadas pela holding do grupo JBS. A Petros no período de 2008 a 2017 possuía investimentos conjuntos com empresas do grupo, mais especificamente nas empresas JBS S.A e Eldorado S.A., de forma direta ou indireta, através dos Fundos de Participação FIP Prot e FIP Florestal, além de participação nas ações da JBS. O valor do Acordo será de R\$ 1.750.000.000,00 a ser recebido pela Fundação em 25 anos.

² Constituição de provisionamento para divergências de precificação de Ativos.

³ Venda das quotas do FIP Vale Florestar, cujo saldo remanescente, será pago a prazo, corrigido por IPCA + 5.5% a.a..

⁴ Fundo provisionado para perda.

⁵ A Meta Atuarial é referente aos Planos PPSP R e PPSP NR.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio / Setor de Controladoria.



3.3. Investimentos em Renda Fixa

No 4º trimestre, o segmento de renda fixa representava 68,38% (R\$ 61,8 bilhões) do total dos investimentos da Petros e composto da seguinte maneira: 45,96% em Títulos Públicos; 20,55% em Fundos de Investimentos; 1,81% em Títulos Privados e 0,06% em Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios. A rentabilidade registrada no segmento de renda fixa foi de 2,34% no trimestre e 18,98% no ano (Tabela 04).

Títulos Públicos

Os Títulos Públicos somaram R\$ 41,5 bilhões, que representavam 45,96% do total dos investimentos e obtiveram ganhos de 3,00% no 4º trimestre e 23,34% no ano (Tabela 04).

A precificação de tais títulos pode se dar de duas maneiras: marcação a mercado ou marcação na curva. No 4º trimestre, a parcela de títulos marcados a mercado era de 66,42% e os títulos marcados na curva 33,11%. As rentabilidades registradas sob cada modo de precificação foram as seguintes: marcados a mercado, obtiveram ganhos de 2,98% no 4º trimestre e 30,16% no ano; marcados na curva com rentabilidade de 3,05% no 4º trimestre e 11,29% no ano (Tabela 01 do Anexo I).

Os Valores a Receber das Letras Financeiras do Tesouro de Santa Catarina (R\$ 192,4 milhões), que representavam 0,21% no total dos investimentos, obtiveram perdas de 2,15% no trimestre e ganhos de 5,98% no ano.

Títulos Privados

Os investimentos em Títulos Privados, com o montante de R\$ 1,6 bilhão, representavam 1,81% do total dos investimentos, com ganhos de 3,83% no 4º trimestre e 17,75% no ano (Tabelas 04 e 02 do Anexo 1).

A carteira de Títulos Privados é composta, principalmente, por Debêntures, Letras Hipotecárias e o Acordo de Leniência da JBS, que são valores a receber a título de ressarcimento pelas condutas ilícitas praticadas pela holding do grupo JBS. Informações mais detalhadas sobre cada um desses títulos podem ser encontradas nas Tabelas 02 a 05 do Anexo I.



Fundo de Inv. em Direitos Creditórios

Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios da carteira própria somaram R\$ 54,4 milhões, representando 0,06% do total dos investimentos, e tiveram variação negativa de 68,20% no 4º trimestre e positiva de 130,90% no ano (Tabela 04 e Tabelas 05 e 05.1 do Anexo I).

No mês de dezembro houve a reversão da precificação realizada em julho pela Socopa nos fundos Polo NP, Polo NP II, Polo NP III, Br Plural NP I e Br Plural NP II. Apesar de a responsabilidade pela precificação dos créditos caber à Administradora, a Petros optou pelo provisionamento total dos valores apresentados pela Socopa em seu balanço, tendo em vista, principalmente, que: (i) Todos os ativos das carteiras desses fundos de recuperação de crédito estão inadimplentes há pelo menos 3 anos, estavam 100% provisionados para perda e com ações judiciais em face dos devedores; e (ii) Não há consenso no mercado sobre metodologia de precificação de créditos em recuperação e não há fundamentação para a metodologia utilizada pela Socopa.

Fundos de Investimento

Os Fundos de Investimentos, com montante aplicado de R\$ 18,6 bilhões, representavam 20,55% dos investimentos da Fundação, com ganhos de 1,59% no 4º trimestre e 7,75% no ano (Tabela 04 e Tabela 06 do Anexo I).

Destaque para os fundos FIM FP Carteira Ativa, FIRF Petros Liquidez, FP Inflação Curta FIM e FP Inflação Longa FIM com rentabilidades no trimestre de 1,54%, 1,24%, 2,63% e 3,14%, respectivamente.

No mês de dezembro houve a reversão da precificação realizada em julho pela Socopa nos fundos de Recuperação de Crédito Canvas, Brasil Plural, FIRF Petros Crédito Privado e Pólo. Apesar de a responsabilidade pela precificação dos créditos caber à Administradora, a Petros optou pelo provisionamento total dos valores apresentados pela Socopa em seu balanço, tendo em vista, principalmente, que: (i) Todos os ativos das carteiras desses fundos de recuperação de crédito estão inadimplentes há pelo menos 3 anos, estavam 100% provisionados para perda e com ações judiciais em face dos devedores; e (ii) Não há consenso no mercado sobre metodologia de precificação de créditos em recuperação e não há fundamentação para a metodologia utilizada pela Socopa.

3.4. Investimentos em Renda Variável

O segmento de renda variável representava 21,28% (R\$ 19,2 bilhões) do total dos investimentos da Petros, com rentabilidade de 8,59% no 4º trimestre e 30,60% no ano.



Neste trimestre o Ibovespa e o IBX-100 da Bolsa de Valores de São Paulo tiveram alta de 10,41% e 10,70%, respectivamente (Tabela 04).

Ações de Giro

A carteira de Ações de Giro com R\$ 775,5 milhões aplicado, com ganhos de 9,83% no 4º trimestre e 21,22% no ano (Tabela 04 e Tabela 07 do Anexo I).

Fundos de Ações de Mercado

Os Fundos de Ações de Mercado, com investimentos de 8,7 bilhões, registraram ganhos de 12,49% no 4º trimestre e 37,19% no ano (Tabela 04 e Tabela 08 do Anexo I).

Carteira de Participações Mobiliárias

A Carteira de Participações Mobiliárias ¹ obteve ganhos de 5,24% no 4º trimestre e 27,34% no ano.

As Ações em Participações, com ganhos de 5,21% no 4º trimestre e 27,18% no ano foi impactada, principalmente, pela variação das ações de Litel ON, que têm grande representatividade nesta carteira e registrou no trimestre uma rentabilidade de 8,89%.

A carteira Fundos de Investimentos em Ações, que possuía apenas investimentos no FIA Leblon Equity IV (resgatado em 30/10/2019) obteve ganho de 7,33% no 4º trimestre e 84,47% no ano (Tabelas 04 e 05).

Tabela 05 - Ações em Participações					
Carteira/Empresa	Quantidade	Cotação de Mercado	Valor de Mercado (R\$ Mil)	(%) da Carteira Renda Variável	(%) Rentabilidade das Ações no 4ºTRI
Ações em Participações					
1 Bonaire Participações ON	15.198.071	0,94	14.218	0,07	923,66
2 BRF - Brasil Foods ON	92.716.266	35,20	3.263.613	16,97	(7,85)
3 Marcopolo PN	83.291.100	4,50	374.810	1,95	38,46
4 Romi ON	4.328.275	17,55	75.961	0,39	28,36
5 Telebras PN ²	2.266	29,07	66	0,00	(19,36)
6 Totvs ON	4.834.579	64,55	312.072	1,62	12,18
7 Vale ON	7.824.100	53,30	417.025	2,17	14,57
8 Telef Brasil PN ²	3.009	57,98	174	0,00	5,53
9 Invepar ON	35.764.281	8,75	313.046	1,63	7,69
10 Invepar PN	71.528.561	8,75	626.093	3,26	7,69
11 Invitel Legacy ON	65.603.584	0,00	4	0,00	0,00
12 Litel ON	14.951.594	17,93	268.110	1,39	8,89
13 Litela Participações S.A. ON	13.648.434	245,42	3.349.626	17,42	8,89
14 Newtel ON	75.102.243	0,01	419	0,00	(7,72)
15 Norte Energia ON ¹	1.339.600.000	0,61	812.297	4,22	29,84
16 Telebras Recibo PN ²	226.852.334	0,03	7.602	0,04	0,00
17 Termobahia ON	600	10.389,93	6.234	0,03	425,66
Total Ações em Participações (Mercado)			9.841.370	51,17	
Fundos de Investimentos em Ações					
	Quantidade	Valor da Quota	Valor de Mercado (R\$ mil)	(%) Participação Petros no Fundo	(%) Rentabilidade do Fundo no 4º trimestre
1 Leblon Equity IV ³	-	-	-	-	7,33
Total Fundos de Investimentos em Ações			-		
Total Carteira de Ações em Participações			9.841.370		

¹ A empresa Norte Energia foi avaliada pelo método de fluxo de dividendos descontados, conforme Laudo de Avaliação emitido, para fins de precificação em dez/19, pela LCA Consultoria. As ações estão provisionadas no valor de R\$ 95,9 milhões.

² Ações na justiça.

³ Fundo encerrado em 30/10/2019.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas \ Setor de Controladoria.

¹ A lista de Conselheiros de Administração e Fiscal indicados pela Petros, está disponível no quadro 1 do anexo I



Abaixo, seguem as justificativas das variações (% da carteira de renda variável \geq 5% e a rentabilidade \geq e/ou \geq que 5%), do 4º trimestre da Carteira de Ações em Participações (Tabela 05).

✓ **BRF - Brasil Food ON**

variação de -7,85% no 4T19. O acordo assinado entre EUA e China garantiu a reabertura do mercado chinês para os norte-americanos. Deste modo, haverá um aumento da concorrência para os produtores nacionais de carnes. Adicionalmente, os dados de exportações entre outubro e dezembro indicaram que a carne bovina está se beneficiando mais que a carne de frango do aumento da demanda chinesa (resultado do surto de peste suína naquele país). Neste cenário, empresas voltadas para a produção de carne bovina (JBS e Marfrig) devem observar um aumento das vendas maior que as de carne de aves (BRF). Por fim, destacamos que, ao longo dos últimos meses de 2019, o preço do milho, um dos principais insumos na produção de carne de aves, sofreu um aumento de 25,6%. Essa valorização dos grãos deve pressionar os custos da BRF a partir do segundo trimestre de 2020.

✓ **Marcopolo PN**

A performance das ações, pode ser explicada pela expectativa positiva dos investidores em relação ao resultado do 4T19 e as boas perspectivas para 2020, com a aceleração da atividade econômica.

✓ **INVEPAR**

A empresa Invepar foi avaliada pelo método de fluxo de dividendos descontados, conforme Laudo de Avaliação emitido, para fins de precificação em dez/19, pela LCA Consultoria

✓ **Litel ON e PNA**

Com relação à rentabilidade no 4T19, a variação observada refere-se, basicamente, ao comportamento das ações de Vale no período.

3.5. Estruturado

No 4º trimestre, o segmento Estruturado somou R\$ 2,2 bilhões e representava 2,43% do total dos investimentos da Petros, com desvalorização de 2,69% no trimestre e rentabilidade de 1,33% no ano (Tabela 04).

Fundos de Investimentos em Participação

Os Fundos de Investimentos em Participação representavam 0,74% dos investimentos da Fundação com perdas de 14,41% no 4º trimestre, e 12,06% no ano.



Fundo Multimercado Estruturado

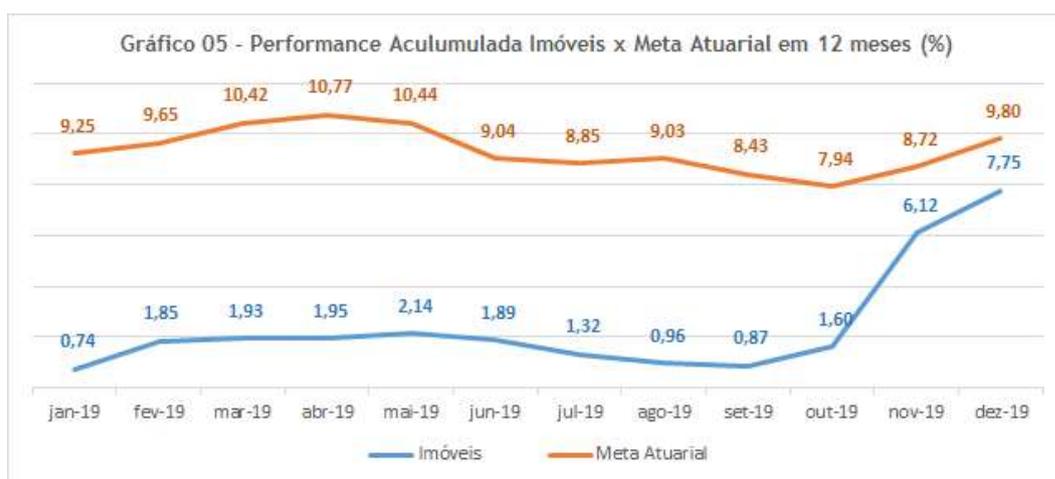
No 4º trimestre o Fundo Multimercado Estruturado representou 1,69% dos investimentos da Fundação com rentabilidades de 3,62% no trimestre e 6,74% no ano (Tabela 04 e Tabelas 12 do Anexo I). Cabe informar que os aportes nos Fundos Multimercado Estruturado ocorreram nos meses de maio, junho e novembro de 2019.

3.6. Imobiliário

No 4º trimestre, o segmento Imobiliário representava 4,62% (R\$ 4,2 bilhões) do total dos investimentos da Petros e era composto por: 4,35% em Imóveis e 0,28% em Fundos de Investimentos Imobiliários. A rentabilidade registrada no segmento Imobiliário foi de 2,53% no trimestre e 6,39% no ano (Tabela 04).

Imóveis

Os investimentos em Imóveis somaram R\$ 3,9 bilhões e obtiveram rentabilidade de 3,72% no 4º trimestre e 7,75% no ano (Gráfico 05 e Tabela 13 do Anexo I).



Fundos de Investimentos Imobiliários

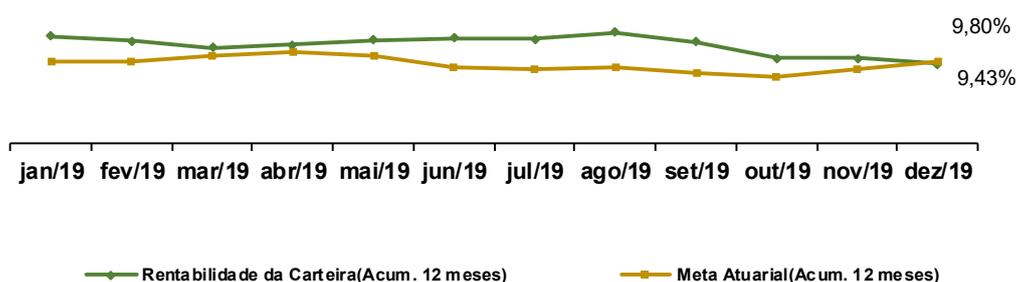
Os Fundos de Investimentos Imobiliários com montante de R\$ 250,6 milhões, obtiveram perdas de 13,11% no 4º trimestre e 11,36% no ano (Tabela 04 e Tabela 14 do Anexo I).



3.7. Operações com Participantes

No 4º trimestre, o segmento de Operações com Participantes representava 3,29% do total dos investimentos da Petros com volume de R\$ 3,0 bilhões, rentabilidade positiva de 1,63% no trimestre e 9,43% no ano (Tabela 04, Gráfico 06 e 07; Tabela 15 e Gráfico 1 do Anexo I).

Gráfico 06 - Rentabilidade X Meta Atuarial (Acum. 12 meses)



Apesar da Resolução CMN n° 4.661 e das Políticas de Investimentos dos planos sob gestão da Petros permitirem a aplicação de até 15% do patrimônio dos Planos administrados pela Fundação em Operações com Participantes, esse patamar não é atingido, devido à limitação legal referente à margem consignável e aos diversos mecanismos de segurança implementados na operação.

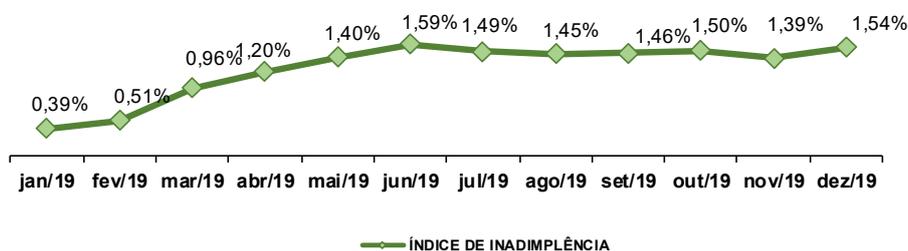
O empréstimo oferecido pelos planos administrados pela Petros aos seus participantes é ao mesmo tempo um investimento rentável e de baixo risco para os Planos e uma opção de crédito com custo abaixo do mercado para os participantes. Entretanto, em alguns planos não são oferecidos empréstimos aos seus participantes em decorrência das características e do volume de recursos do Plano.

A variação mensal do índice de inadimplência ocorre a partir da provisão/reversão contábil para perda.

Ainda contribuem para tal variação a oscilação do índice de correção, o qual, em determinados períodos se eleva de forma significativa e gera incapacidade de pagamento. Por fim, as liquidações por óbito com utilização do Fundo de Quitação por Morte (FQM), os quais geram reversão de inadimplência, também são geradores de resultado do índice.



Gráfico 07 - ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA
(Provisão de Créditos de Liquidação Dúvidosa/Patrimônio total da carteira de empréstimo)



3.8. Enquadramento dos Investimentos

Os investimentos da Petros encontram-se enquadrados às normas da Resolução CMN nº 4.661/2018, que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

Os investimentos da Fundação estão de acordo com o artigo 28 da Resolução CMN nº 4.661 de 25/05/2018, que estipula que o “total das aplicações em ações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo capital votante e capital total”. As informações da Tabela 06, refere-se ao mês de dezembro de 2019.

Tabela 06 - Participações mais relevantes (em %) da Petros no capital de empresas

No Capital Total		No Capital Votante	
Empresa	%	Empresa	%
INVEPAR	25,00	INVEPAR	25,00
BONAIRE PART	22,78	BONAIRE PART	22,78
BRF SA	11,41	BRF SA	11,50
LITEL	10,38	LITEL	7,74
MARCOPOLO	8,80	INDS ROMI	6,89
INDS ROMI	6,89	SPRINGS GLOBAL	4,97
SPRINGS GLOBAL	4,97	FRAS-LE	4,69
FRAS-LE	4,69	NEWTEL PART	4,42
NEWTEL PART	4,42	KEPLER WEBER	4,18
KEPLER WEBER	4,18	PARANAPANEMA	3,41

Resolução 4.661 <= 25%	Resolução 4.661 <= 25%
------------------------	------------------------

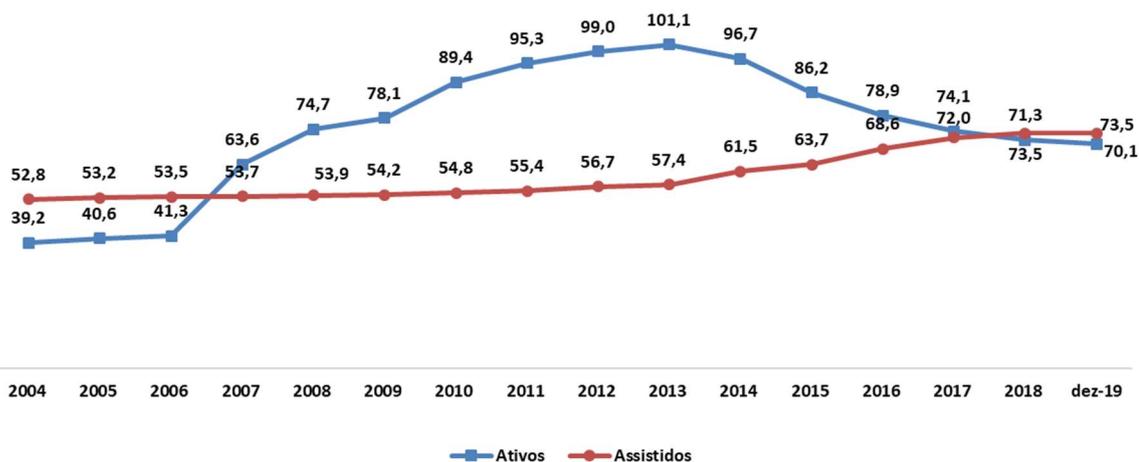


4. SEGURIDADE

4.1. Gestão de Planos de Previdência

A Petros finalizou o trimestre em análise com 143.626 participantes. Dos quais 70.122 (48,82%) são ativos e 73.504 (51,18%) são assistidos (Gráfico 09).

Gráfico 09 - Evolução dos ativos e assistidos (em mil)



A Petros possui três modalidades de Planos Previdenciários: Benefício Definido (BD), Contribuição Variável (CV) e Contribuição Definida (CD) Patrocinadoras/Instituidores. Os planos da modalidade Benefício Definido encontram-se fechados para novas adesões (Tabela 07 e Tabela 02 do Anexo II).

Tabela 07 - Petros: Participantes dos Planos Petros

Planos	out/19		nov/19		dez/19	
	Ativos ¹	Assistidos ²	Ativos ¹	Assistidos ²	Ativos ¹	Assistidos ²
Total de 9 Planos	10.552	67.664	10.444	67.753	10.315	67.858
Plano Petros do Sistema Petrobras - NR	1.338	17.171	1.329	17.174	1.309	13.638
Plano Petros do Sistema Petrobras - R	9.119	47.065	9.022	47.154	8.907	42.002
Plano Petros do Sistema Petrobras - NR Pré-70	0	0	0	0	6	3.550
Plano Petros do Sistema Petrobras - R Pré-70	0	0	0	0	4	5.243
Empresas Privatizadas	95	3.428	93	3.425	89	3.425
Plano Petros Nitriflex / Lanxess	2	205	2	205	2	205
Plano Petros PQU ³	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Ultrafertil ⁵	42	1.554	41	1.554	39	1.554
Plano Petros Copesul ³	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Lanxess ⁴	51	1.667	50	1.664	48	1.664

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Os quantitativos referentes aos Assistidos dos Planos Petros- Sistema Petrobras e dos Planos Petros - Empresas Privatizadas, são provenientes da folha de pagamento de benefícios.

³ Plano em processo de retirada de patrocínio. Há participante em folha por força de decisão judicial.

⁴ Plano em processo de transferência de Gestão.

⁵ Plano em processo de retirada de patrocínio. O processo está ocorrendo em trâmite arbitral.

Obs ¹ - As Empresas Petroquisa e Refap S/A foram incorporadas pela PETROBRAS.

Obs ¹ - A retirada de patrocínio do Plano Petros Braskem foi homologada pela PREVIC em 29/04/2009.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

A Tabela 08 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Variável - CV. Em dezembro de 2019, o número de participantes ativos dos planos desta modalidade chegou a 48.778 e de assistidos, a 4.865 (Tabela 03 do Anexo II).

Tabela 08 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida e Variável

Planos	out/19		nov/19		dez/19	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CV - Patrocinados	48.894	4.795	48.818	4.834	48.778	4.865
Plano Misto Sanasa	1.460	262	1.460	265	1.461	267
PLANO PETROS-2	47.040	3.674	46.965	3.712	46.928	3.741
Plano TAPMEPREV	394	859	393	857	389	857

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



A Tabela 9 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Definida - Patrocinados (Tabela 04 do Anexo II)

Tabela 9 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Patrocinados

Planos	out/19		nov/19		dez/19	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CD - Patrocinados	6.941	70	6.887	73	6.884	73
Plano Repsol YPF	160	10	161	11	161	11
Plano Cachoeira Dourada ²	43	7	43	7	43	7
Plano FIEPEprev ³	998	15	965	15	962	15
Plano ALESAT ²	808	7	797	8	798	8
Plano Termoprev	6	-	6	-	6	-
Plano IBP	99	11	99	11	99	11
Plano PTAPrev	342	4	342	4	343	4
Plano PREVIFIEA ³	345	-	343	-	337	-
Plano PrevFIEPA ³	416	4	412	4	411	4
Plano GasPrev	653	5	655	5	657	5
Plano Petro RG	317	3	317	3	316	3
Plano Liquigas	2.232	3	2.220	4	2.208	4
Plano Sulgasprev	82	1	82	1	82	1
Plano Transpetro ⁴	-	-	-	-	-	-
Plano Eldorado Prev	440	-	445	-	461	-

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Processo de transferência de gestão aprovado pela PREVIC, em andamento.

³ Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

⁴ Processo de retirada aprovado pela PREVIC, Encerramento do Plano e extinção do CNPB Em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

A Tabela 10 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Definida - Instituídos, planos de previdência complementar para associações, sindicatos e entidades de classes (Tabela 05 do Anexo II).

Tabela 10 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Instituídos

Planos	out/19		nov/19		dez/19	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CD - Intituidos	3.823	707	4.006	707	4.145	708
Plano ADUANAPrev ²	1	1	1	1	1	1
Plano ANAPARprev	2.434	679	2.624	680	2.771	680
Plano IBAPrev	348	12	349	12	353	12
Plano Simeprev	171	2	169	2	168	2
Plano SinMed/RJ	26	2	26	2	26	2
Plano Culturaprev	130	3	128	4	128	4
Plano CRAprev	99	3	99	3	98	3
Plano CRCprev	136	-	136	-	134	-
Plano CROprev	346	1	342	1	335	1
Plano FENAJprev	37	3	37	1	36	2
Plano PREV-ESTAT	17	-	17	-	17	-
Plano PreviContas	60	1	60	1	60	1
Plano Previtália	18	-	18	-	18	-

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



A Tabela 11 apresenta a quantidade total de Planos e empresas dos Planos Previdenciários.

Tabela 11 - Quantidade de Planos x Empresas

Plano Previdenciário	Planos	Empresas
Benefício Definido	9	11
Contribuição Variável	3	13
Contribuição Definida - Patrocinados	15	34
Contribuição Definida - Instituídos	13	65
Total	40	123
Total ¹	40	120

¹ Diminuimos 3 (três) Empresas que se repetem nos Planos (Petrobras, Petros, e BR).

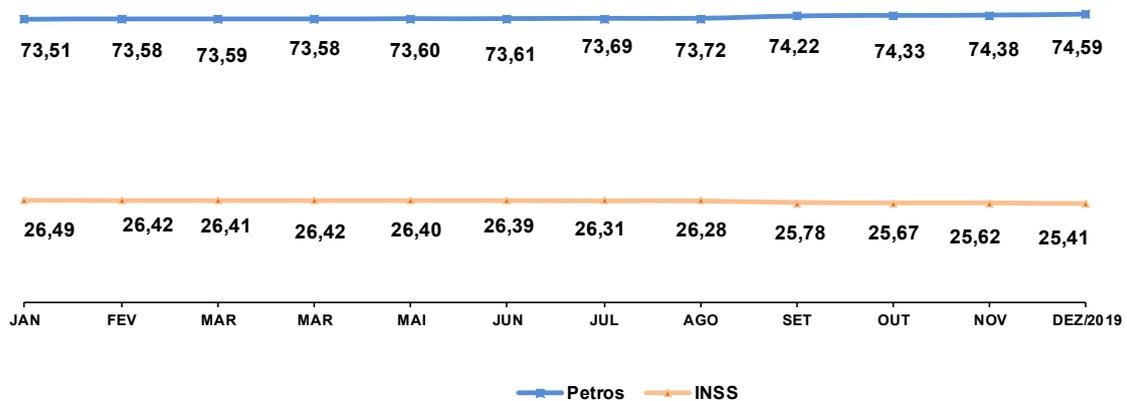
Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

Quanto à participação no pagamento da renda mensal dos assistidos, a Petros terminou o trimestre com participação de 74,59% (R\$ 596 milhões) e o INSS com 25,41% (R\$ 203 milhões) (Gráfico 10 e Tabela 06 no Anexo II demonstram os valores mensais).

- A evolução dos participantes por patrocinadoras encontra-se nas tabelas 2, 3, 4 e 5 do Anexo II.

**Gráfico 10 - Participação da Petros na renda dos assistidos - (em %)
(Petros x INSS)**



Até dezembro de 2019, as receitas previdenciais alcançaram R\$ 7,5 bilhões, representando 78,88% das despesas previdenciais, sendo que 50,55% destas receitas foram originárias das patrocinadoras e 49,45% dos participantes (Tabelas 12 e 13). Neste cômputo estão excluídos os compromissos assumidos pelas Patrocinadoras dos Planos PPSP R e PPSP NR em decorrência do Acordo de Obrigações Recíprocas no valor de R\$ 5,8 bilhões.

Tabela 12 - Evolução das receitas e despesas previdenciais

Período	Receitas Previdenciais (R\$ mil) ¹		Despesas Previdenciais (R\$ mil)		Cobertura das despesas	
	No Mês R\$ (A)	Até o Mês R\$ (B)	No Mês R\$ (C)	Até o Mês R\$ (D)	No Mês (A / C)	Até o Mês (B / D)
JAN	579.437	579.437	596.467	596.467	97,14%	97,14%
FEV	798.628	1.378.065	1.015.450	1.611.918	78,65%	85,49%
MAR	467.255	1.845.320	808.753	2.420.671	57,77%	76,23%
ABR	492.960	2.338.280	682.816	3.103.487	72,20%	75,34%
MAI	574.528	2.912.807	757.129	3.860.615	75,88%	75,45%
JUN	612.007	3.524.815	732.713	4.593.329	83,53%	76,74%
JUL	572.714	4.097.529	682.052	5.275.381	83,97%	77,67%
AGO	504.983	4.602.512	645.507	5.920.888	78,23%	77,73%
SET	634.063	5.236.575	743.899	6.664.786	85,24%	78,57%
OUT	487.023	5.723.598	616.202	7.280.989	79,04%	78,61%
NOV	785.525	6.509.123	1.228.235	8.509.223	63,96%	76,49%
DEZ/2019	1.027.209	7.536.332	1.044.957	9.554.180	98,30%	78,88%

¹ No 4º Trimestre de 2019, foi debitado das Receitas Previdenciais, o valor de R\$ 4,9 bilhões referente aos três Termos de Compromisso Financeiro, acumulando o valor de R\$ 5,8 bilhões no ano.

Fonte: Balancete.

Tabela 13 - Estrutura das receitas previdenciais (em R\$ mil)

Origem	4º Trimestre de 2019		Acumulado no ano	
	Absoluto	Relativo	Absoluto	Relativo
I - Patrocinadoras	1.134.104	19,93%	3.809.467	50,55%
Benefício Definido	869.012	15,27%	2.693.400	35,74%
<i>Sistema Petrobras - Não Repactuado</i> ^{1 2}	221.738	3,90%	648.938	8,61%
<i>Sistema Petrobras - Repactuado</i> ^{1 3}	646.877	11,37%	2.026.070	26,88%
<i>Privatizadas</i>	396	0,01%	18.392	0,24%
Contribuição Definida	8.338	0,15%	25.651	0,34%
Contribuição Variável	256.755	4,51%	1.090.416	14,47%
II - Participantes	2.840.773	49,92%	3.726.865	49,45%
TOTAL	5.691.012	100,00%	7.536.332	100,00%

¹ Nesta tabela foi excluído das Receitas Previdenciais, no 4º trimestre de 2019, o valor de R\$ 4,9 bilhões referente aos três Termos de

² Também contemplam os valores do plano PPSP NR Pré-70, pois a cisão ocorreu no dia 31/12/2019.

³ Também contemplam os valores do plano PPSP R Pré-70, pois a cisão ocorreu no dia 31/12/2019.

Fonte: Balancete.



4.2. Análise da situação patrimonial e do resultado

A situação patrimonial consolidada está apresentada de forma simplificada na Tabela 14. Até dezembro de 2019, a Petros dispõe de um Ativo Total de R\$ 108 bilhões.

Tabela 14 - Demonstração da Situação Patrimonial Consolidada (R\$ mil)

Ativo	Dez/19	Passivo	Dez/19
<u>Disponível</u>	<u>5.299</u>	<u>Exigível Operacional</u>	<u>1.124.963</u>
<u>Realizável</u>	<u>107.881.341</u>	Gestão Previdencial	961.970
Gestão Previdencial ¹	17.388.768	Gestão Administrativa	148.210
Gestão Administrativa	76.690	Investimentos ²	14.783
Investimentos ²	90.415.883	<u>Exigível Contingencial</u>	<u>2.878.509</u>
<u>Permanente</u>	<u>86.007</u>	Gestão Previdencial	2.875.219
		Gestão Administrativa	3.290
		Investimentos	0
		<u>Patrimônio Social</u>	<u>103.969.175</u>
		<u>Patrimônio de Cobertura do Plano</u>	<u>102.614.072</u>
		Provisões Matemáticas	105.845.970
		Equilíbrio Técnico	(3.231.898)
		<u>Fundos</u>	<u>1.355.103</u>
		Fundo Previdenciais	155.610
		Fundos Administrativos	829.614
		Fundos dos Investimentos	369.879
Total Ativo	107.972.647	Total Passivo	107.972.647

¹ As contribuições a receber e outros realizáveis da gestão previdencial, no valor de R\$ 17,4 bilhões contemplam os três Termos de Compromisso Financeiro decorrentes do Acordo de Obrigações Recíprocas no valor de R\$ 14,1 bilhões.

² A diferença entre tabela 04 e tabela 15 no valor de R\$ 5,3 milhões na conta de investimentos (ativo menos passivo), refere-se ao Fundo de Quitação por Morte da carteira de Empréstimos, disponível e outras despesas.

Fonte: Balancete Mensal

A demonstração do resultado consolidado no 4º trimestre de 2019 consta na tabela 15 na qual é apresentado o principal fluxo de entradas e saídas (adições e destinações), ambos segregados pela natureza do fluxo, previdencial ou administrativo. Uma vez constituído o valor de R\$ 8,0 bilhões das Provisões Matemáticas e constituído o valor de R\$ 27,6 milhões dos Fundos Previdenciais, apura-se um resultado deficitário no 4º trimestre no valor de R\$ 60,2 milhões.



Tabela 15 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (R\$ mil)

	4 � Tri/2019	2019
(A) Patrimônio Social - In�cio	95.970.718	85.929.457
1. Adi�es	10.980.806	27.980.153
Contribui�es Previdenciais	7.191.977	13.209.057
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	716.534	-
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.983.322	14.466.161
Receitas Administrativas	49.019	177.827
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	22.508	99.334
Constitui�o de Fundos de Investimentos	15.896	18.580
Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	1.552	1.800
Resultado a Realizar	-	7.395
2. Destina�es	(2.982.350)	(9.940.435)
Benefícios	(2.889.394)	(9.554.180)
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(110.768)
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-
Despesas Administrativas	(87.340)	(275.487)
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	-
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	-
Reversão de Fundos de Investimentos	-	-
Resultado a Realizar	(5.616)	-
3. Acréscimo/ Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	7.998.457	18.039.718
3.1. Provisões Matemáticas	8.035.063	13.038.804
3.2. Superávit (Déficit) Técnico	(60.240)	4.979.408
3.3. Resultados a Realizar	(5.616)	7.395
3.4. Fundos Previdenciais	27.617	(7.943)
3.5. Fundos Administrativos	(14.262)	3.474
3.6. Fundos dos Investimentos	15.895	18.580
4. Opera�es Transitórias	-	-
Opera�es transitórias	-	-
(B) Patrimônio Social Final do Exercício (A + 3 + 4)	103.969.175	103.969.175

Fonte: Balancete.

Na Tabela 16, apresentamos a situação patrimonial e a rentabilidade por Planos de Benefícios. Observa-se a ocorrência de registros de superávit nos planos de contribuição definida, FIEPEprev, PrevFIEPA e PrevFIEA, planos de benefício definido Plano Petros Lanxess e em contribuição variável nos planos SANASA, TAPMEprev e Plano Petros 2, cujo superávit é oriundo de recursos destinados à cobertura de riscos que ainda não foram utilizados.

Tabela 16 - Demonstração da Situação Patrimonial, por plano de benefícios (R\$ mil)

Planos	Ativo Líquido ¹	Provisão Matemática	Equilíbrio Técnico	Fundo Previdencial	Resultados a Realizar	Fundo não Previdencial	Retirada de Patrocínio ²	Rentabilidade	
								4º TRI	Ano
de Benefício Definido	73.470.254	77.519.414	(3.623.740)	-	425.420	842.832	30.411		
Plano Petros Sistema Petrobras - Não Repactuados	12.034.042	13.213.517	(1.092.772)	-	86.703	101.392	-	3,13%	22,32%
Plano Petros Sistema Petrobras - Repactuados	48.406.590	51.009.654	(2.309.000)	-	294.064	603.635	-	3,49%	23,06%
Plano Petros Sistema Petrobras - Não Repactuados - PRE 70	4.428.261	4.428.261	-	-	-	37.175	-	0,00%	0,00%
Plano Petros Sistema Petrobras - Repactuados - PRE 70	6.619.479	6.619.479	-	-	-	95.181	-	0,00%	0,00%
Plano Petros PQU ³	1.507	-	1.507	-	-	-	17.866	1,24%	5,95%
Plano Petros Braskem ³	4.057	-	4.057	-	-	66	327	1,24%	5,95%
Plano Petros Ultrafertil	638.063	866.449	(209.434)	-	18.952	2.883	-	2,29%	11,35%
Plano Petros Copesul ³	(23.841)	-	(23.841)	-	-	73	12.218	1,23%	5,87%
Plano Petros Lanxess	1.188.308	1.248.442	(37.588)	-	22.546	2.256	-	2,22%	13,04%
Plano Petros Nitriflex/Lanxess	173.788	133.612	43.331	-	3.155	171	-	2,63%	13,83%
de Contribuição Variável	27.641.618	27.123.345	389.695	128.576	-	353.267	-		
Plano Misto Sanasa	313.600	312.281	1.290	29	-	64	-	3,71%	12,85%
PLANO PETROS-2	26.987.609	26.470.656	388.405	128.548	-	348.704	-	3,76%	14,66%
Plano TAPMEprev	340.408	340.408	-	-	-	4.498	-	4,25%	15,21%
de Contribuição Definida	1.232.391	1.203.211	2.147	27.033	-	3.394	10		
Planos Patrocinados	556.835	527.655	2.147	27.033	-	2.977	7		
Plano Repsol YPF	39.322	35.328	-	3.994	-	-	-	3,30%	9,88%
Plano Cachoeira Dourada	12.047	11.213	-	834	-	-	-	3,17%	9,31%
Plano Triunfo Vida ³	(335)	-	(335)	-	-	1.795	-	-	-
Plano Transpetro ³	(246)	-	(246)	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Plano ALESAT	25.598	22.659	-	2.939	-	-	7	3,34%	9,96%
Plano IBP	25.251	25.088	-	163	-	2	-	3,11%	9,13%
Plano Copesulprev ³	409	-	409	-	-	131	-	3,29%	80,35%
Plano Termoprev	2.846	2.846	-	-	-	56	-	3,26%	9,83%
Plano FIEPEprev	49.823	40.972	975	7.876	-	38	-	3,34%	10,30%
Plano PTAPrev	38.088	37.304	-	784	-	29	-	3,34%	10,00%
Plano PrevFIEPA	32.893	28.084	1.344	3.465	-	-	-	3,28%	9,86%
Plano PrevFIEA	20.290	17.334	190	2.766	-	-	-	3,28%	9,81%
Plano GasPrev	82.615	81.727	-	888	-	-	-	3,25%	9,52%
Plano Petro RG	14.891	14.521	-	370	-	-	-	3,28%	9,81%
Plano Liquigás	150.198	149.129	-	1.069	-	-	-	3,28%	9,94%
Plano Sulgasprev	26.786	26.566	(190)	410	-	71	-	3,06%	8,96%
Plano Eldorado	36.359	34.884	-	1.475	-	856	-	2,86%	9,32%
Planos Instituídos	675.556	675.556	-	-	-	417	3		
Plano Simeprev	12.353	12.353	-	-	-	-	-	3,33%	9,98%
Plano IBA	32.008	32.008	-	-	-	-	-	3,33%	9,98%
Plano Culturaprev	5.997	5.997	-	-	-	-	3	3,33%	9,98%
Plano SinMed/RJ	3.391	3.391	-	-	-	-	-	3,33%	9,98%
Plano CROprev	24.084	24.084	-	-	-	-	-	3,33%	9,98%
Plano CRAprev	6.794	6.794	-	-	-	-	-	3,33%	9,98%
Plano ADUANAPrev	517	517	-	-	-	-	-	3,33%	9,98%
Plano ANAPARprev	577.322	577.322	-	-	-	417	-	3,32%	9,95%
Plano FENAJprev	2.336	2.336	-	-	-	-	-	3,33%	9,98%
Plano PrevContas	6.868	6.868	-	-	-	-	-	3,33%	9,98%
Plano PREV-ESTAT	623	623	-	-	-	-	-	3,33%	9,98%
Plano CRCprev	2.485	2.485	-	-	-	-	-	3,33%	9,98%
Plano Previdália	778	778	-	-	-	-	-	3,33%	9,98%
Consolidado	102.344.262	105.845.970	(3.231.898)	155.610	425.420	1.199.493	30.421		

¹ Ativo Líquido = Ativos - Obrigações - Fundos não previdenciais - Resultados a realizar.

² Retirada de Patrocínio = Saldo de Contas Fundo de Retirada de Patrocínio +/- Excedente/ Insuficiência Patrimonial.

³ Plano em Retirada de Patrocínio.

Obs: **Ativo Líquido:** Montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo Total definido como o somatório de todos os seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; e menos ii) os exigíveis operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), e contingencial (eventuais ações judiciais a pagar), menos fundos não previdenciais, e Resultados a Realizar;

Provisão Matemática: Total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

Equilíbrio Técnico: Diferença entre o Ativo Líquido, as Provisões Matemáticas do Plano e os Fundos Previdenciais;

Fundos: Reservas de recursos para cobrir benefícios (fundos previdenciais), para cobrir perdas nas operações com participantes e para cobrir as despesas administrativas (fundos não previdenciais - de investimentos e administrativo);

Resultados a Realizar: Corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", apurado pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos e o seu valor presente, considerando a taxa de desconto utilizada na última avaliação atuarial.

Elaboração: Setor de Controladoria.



5. ADMINISTRATIVO

5.1. Execução orçamentária

A execução orçamentária até dezembro de 2019, está apresentada na tabela 17.

Tabela 17 - Acompanhamento do Programa Orçamentário (em R\$)

Conta	4º Trimestre		(B) / (A)	Até dezembro		(B) / (A)
	Orçado (A)	Realizado (B)	Δ %	Orçado (A)	Realizado (B)	Δ %
1- Receitas	1.770.624.904	6.848.412.358	286,8	6.707.577.009	11.858.941.033	76,8
1.1. Contribuições Previdenciais	1.730.832.200	6.803.973.980	293,1	6.541.831.652	11.685.694.637	78,6
1.2. Receitas Administrativas	39.792.703	44.438.378	11,7	165.745.357	173.246.395	4,5
2 - Despesas	1.949.859.429	2.517.730.669	29,1	7.735.250.043	7.991.338.541	3,3
2.1. Pagamentos de benefícios	1.869.064.041	2.435.015.919	30,3	7.432.569.472	7.721.717.225	3,9
2.2. Despesas Administrativas	80.795.389	82.714.750	2,38	302.680.571	269.621.316	(10,92)
3 - Investimentos em Ativo Permanente	4.395.878	3.125.123	(28,9)	18.488.926	10.587.093	(42,7)
4 - Resultado Líquido dos Investimentos	2.180.654.910	3.024.641.253	38,7	7.851.634.916	14.595.309.590	85,9

Fonte: CTB e PCO.

Elaboração: Setor de Orçamento

A tabela 18 apresenta os principais fluxos do Plano de Gestão Administrativa no 4º Trimestre. Dentre o **Custeio da Gestão Administrativa**, na ordem de R\$ 71,5 milhões, merecem destaque: **i) Custeio Administrativo da Gestão Previdencial com R\$ 45,3 milhões; ii) Custeio Administrativo dos Investimentos com R\$ 1,1 milhão e iii) Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos com R\$ 1,8 milhão.** Dentre as **Despesas Administrativas**, na ordem de R\$ 82,7 milhões, merecem destaque: **i) Pessoal e Encargos com R\$ 46,3 milhões; ii) Serviços de Terceiros com R\$ 27,7 milhões; iii) Despesas Gerais com R\$ 4,2 milhões; e IV) Depreciações e Amortizações com R\$ 2,0 milhões.**

Os fluxos das Receitas e Despesas resultaram em uma reversão do Fundo Administrativo da ordem de R\$ 14 milhões no 4º trimestre de 2019.



Tabela 18 - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (R\$ mil)

	No mês	4º trimestre	Jan a Dez/19
(A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	831.191	843.876	826.140
1. Custeio da Gestão Administrativa	30.478	71.525	277.162
1.1 Receitas	30.478	71.525	277.162
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	14.671	45.344	162.551
Custeio Administrativo dos Investimentos	366	1.094	3.885
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	603	1.822	7.349
Receitas Diretas	1	2	81
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	14.616	22.507	99.335
Outras Receitas	221	756	3.961
2. Despesas Administrativas	(30.896)	(82.715)	(269.622)
2.1 Administração Previdencial	(20.041)	(53.970)	(181.187)
Pessoal e Encargos	(9.159)	(31.834)	(114.605)
Treinamento/Congressos e Seminários	(46)	(109)	(302)
Viagens e Estádias	(66)	(198)	(658)
Serviços de Terceiros	(8.148)	(16.124)	(46.002)
Despesas Gerais	(1.727)	(2.883)	(8.483)
Depreciações e Amortizações	(467)	(1.397)	(5.883)
Tributos	(428)	(1.272)	(5.077)
Outras Despesas	-	(152)	(177)
2.2 Administração dos Investimentos	(10.855)	(28.745)	(88.435)
Pessoal e Encargos	(4.159)	(14.457)	(52.052)
Treinamento/Congressos e Seminários	(21)	(49)	(137)
Viagens e Estádias	(30)	(90)	(299)
Serviços de Terceiros	(5.455)	(11.561)	(27.036)
Despesas Gerais	(784)	(1.309)	(3.852)
Depreciações e Amortizações	(212)	(634)	(2.672)
Tributos	(194)	(578)	(2.306)
Outras Receitas	-	(69)	(81)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.152)	1.553	1.799
4. Reversão dos Recursos para o Plano de Benefícios	(7)	(4.626)	(5.865)
5. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(1.577)	(14.263)	3.474
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	(1.577)	(14.263)	3.474
(B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7)	829.614	829.614	829.614

Fonte: CTB e PCO.

Elaboração: Setor de Orçamento

A tabela 19 apresenta a evolução das Receitas Previdenciais e das Despesas Administrativas, que, no 4º trimestre atingiram respectivamente, R\$ 985 milhões e R\$ 78,2 milhões.

Foram expurgados no 4º trimestre das Receitas Previdenciais, R\$ 884 milhões (ref. Equacionamento do déficit dos Planos PPSP, Lanxess, TAPMEprev e Ultrafértil), R\$ 1,8 milhão (ref. Contribuição em atraso dos Planos PPSP, PTAPrev, Lanxess, Ultrafértil e TAPMEprev), R\$ 4,9 bilhões (ref. Outras Adições referente aos Planos Petros Sistema Petrobras, Repsol, Simeprev, Cultura Prev, CROprev, CRAprev, Anaparprev, Braskem, PQU e Copesul), R\$ 4,9



bilhões (ref. AOR). Das Despesas Administrativas, foram expurgados R\$ 4,5 milhões referente Seguro Garantia Judicial.

Tabela 19 - Relação despesas administrativas / receitas previdenciais¹ (em R\$ mil)

Período	Receitas Previdenciais (A)	Despesas Administrativas (B)	B/A(em %)
JAN	488.340	15.938	3,26
FEV	322.986	17.586	5,44
MAR	288.583	21.578	7,48
ABR	291.654	21.674	7,43
MAI	287.133	19.646	6,84
JUN	311.107	21.280	6,84
JUL	307.164	21.543	7,01
AGO	295.083	21.236	7,20
SET	352.661	22.683	6,43
OUT	249.435	25.763	10,33
NOV	386.244	23.334	6,04
DEZ	349.302	29.097	8,33
Acumulado			
4º Trimestre	984.980	78.194	7,94
Acumulado no ano	3.929.692	261.359	6,65
Últimos 12 meses	3.929.692	261.359	6,65
Média dos Últimos 12 meses	327.474	21.780	6,65

¹ Esta relação não considera as receitas extraordinárias.

A relação despesas administrativas normais/receitas previdenciais normais ficou em 7,94% no trimestre e 6,65% no ano, portanto melhor que a meta estabelecida para 2019 de 7,13%.



A tabela 20 apresenta, de forma desagregada, as despesas com pessoal na Petros. E o gráfico 11 demonstra a evolução do número de empregados.

Tabela 20 - Custo de pessoal Petros e de contratados (em R\$)

dez/18	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios ¹	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio ²
Empregados PETROS	458	9.828.371	4.345.355	1.901.612	16.075.338	35.099	21.459	7.440
Requisitados	5	288.879	-	-	288.879	-	-	-
Estagiários	18	28.072	-	18.531,74	46.604	2.589	-	-
Total	481	10.145.323	4.345.355	1.920.144	16.410.821	34.118		

nov/19	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios ¹	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio ²
Empregados PETROS	430	7.063.461	4.028.364	2.165.340	13.257.164	30.831	16.427	7.553
Requisitados	4	181.220	-	-	181.220	-	-	-
Estagiários	26	41.223	-	27.703	68.926	2.651	-	-
Total	460	7.285.903	4.028.364	2.193.043	13.507.310	29.364		

dez/19	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios ¹	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio ²
Empregados PETROS	418	2.241.737	4.557.379	2.904.437	9.703.552	23.214	5.363	7.507
Requisitados	4	546.928	-	-	546.928	-	-	-
Estagiários	24	37.841	-	26.969	64.810	2.700	-	-
Total	446	2.826.505	4.557.379	2.931.406	10.315.290	23.128		

(1) Benefícios = Auxílios Excepcional, Acompanhante, Creche, Auxílio Educacional, Alimentação, Academia, Vale Transporte, Assistência Médica, Odontológico e Programa de Benefícios de Medicamentos.

(2) Para o cálculo do salário médio não foram considerados os empregados em Função de Confiança (60).

a) Total de Salários dos empregados sem função de confiança R\$2.687.594,28 (dois milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, quinhentos e noventa e quatro reais e vinte e oito centavos)

b) Total da remuneração da Função de Confiança = R\$1.207.325,85 (um milhão, duzentos e sete mil, trezentos e vinte e cinco reais e oitenta e cinco centavos);

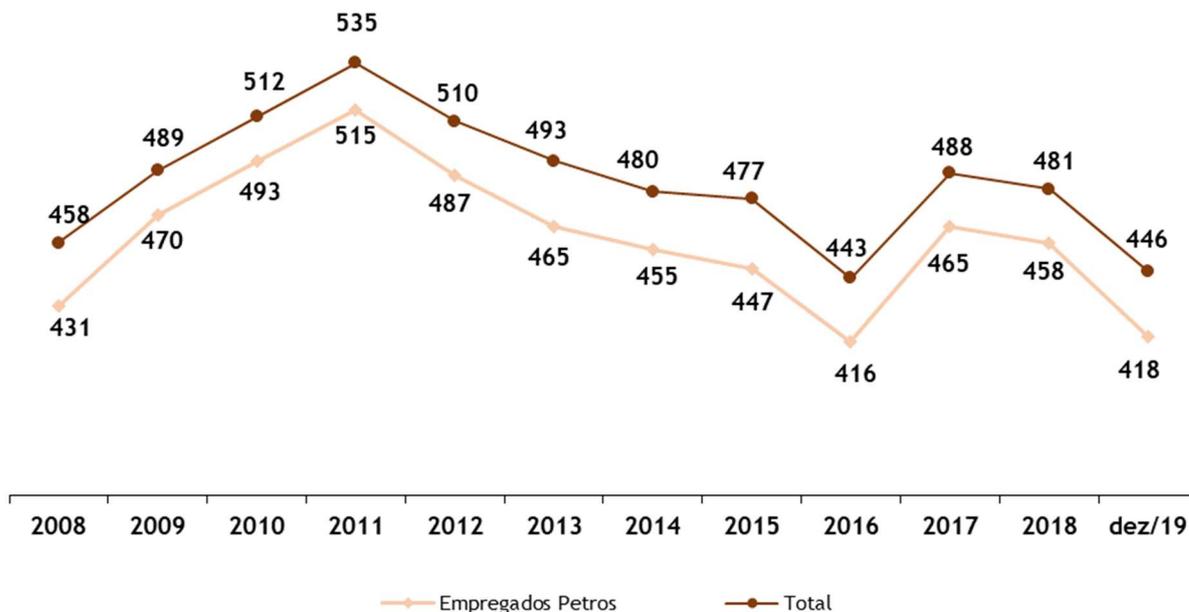
c) 358 (trezentos e cinquenta e oito) empregados sem Função de Confiança;

d) Não foram considerados os custos com diretores, conselheiros e jovens aprendizes;

Fonte: Gerência de Pessoas.

Elaboração: Setor de Orçamento

Gráfico 11 - Evolução do nº de empregados da PETROS



Anexo I - Investimentos

Tabela 01 - Títulos Públicos

Títulos Públicos	Compra ¹ - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(%) da Carteira
						A mercado/ para negociação	4º tri	
LFT	05/05/2017 - 01/03/2023	8.832	10.466,18	92.437,26	Tx. Mercado	1,25	5,98	0,22
LFT	05/09/2019 - 01/03/2021	300	10.469,57	3.140,87	Tx. Mercado	1,24	1,62	0,01
LFT	05/09/2019 - 01/09/2024	300	10.461,82	3.138,55	Tx. Mercado	1,25	1,62	0,01
LFT	05/09/2019 - 01/09/2025	300	10.460,05	3.138,02	Tx. Mercado	1,25	1,62	0,01
NTN-B ³	05/02/2014 - 15/05/2019	-	-	-	Tx. Mercado	-	3,21	0,00
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2020	95.698	3.469,61	332.034,77	Tx. Mercado	2,46	8,90	0,80
NTN-B	28/12/2016 - 15/05/2021	921.569	3.534,95	3.257.702,69	Tx. Mercado	1,62	10,30	7,84
NTN-B	01/07/2013 - 15/08/2022	173.603	3.711,70	644.361,92	Tx. Mercado	2,50	14,37	1,55
NTN-B	26/11/2018 - 15/05/2023	43.921	3.738,08	164.180,29	Tx. Mercado	2,73	16,07	0,40
NTN-B	31/08/2015 - 15/08/2024	623.512	3.874,77	2.415.966,79	Tx. Mercado	2,95	17,78	5,82
NTN-B	15/12/2016 - 15/08/2026	234.022	3.993,95	934.671,22	Tx. Mercado	2,47	19,74	2,25
NTN-B	17/12/2018 - 15/08/2028	25.293	4.112,10	104.007,22	Tx. Mercado	2,73	21,96	0,25
NTN-B	09/08/2017 - 15/05/2035	184.266	4.370,22	805.282,10	Tx. Mercado	2,63	28,40	1,94
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2040	318.540	4.588,90	1.461.746,91	Tx. Mercado	2,60	30,24	3,52
NTN-B	23/12/2010 - 15/05/2045	1.341.893	4.665,55	6.260.671,57	Tx. Mercado	3,17	33,55	15,07
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2050	1.864.203	4.885,94	9.108.375,38	Tx. Mercado	3,54	36,37	21,93
NTN-B	13/12/2017 - 15/05/2055	402.791	4.967,71	2.000.950,08	Tx. Mercado	3,54	40,27	4,82
NTN-F ⁴	02/03/2018 - 01/01/2023	-	-	-	Tx. Mercado	-	0,76	0,00
NTN-F	02/03/2018 - 01/01/2025	2.600	1.198,19	3.115,30	Tx. Mercado	2,34	19,50	0,01
Subtotal				27.594.921		2,98	30,16	66,42
Títulos Públicos	Compra ¹ - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração ²	Rentabilidade em (%)		(%) da Carteira
Mantidos até o vencimento						4º tri	ano	
NTN-C	02/04/2001 - 01/04/2021	261.863	3.969,10	1.039.359,60	IGPM + 10,89%a.a.	5,73	18,86	2,50
NTN-C	01/02/2001 - 01/01/2031	212.359	4.721,89	1.002.736,38	IGPM + 10,64%a.a.	5,67	18,59	2,41
NTN-B ³	03/11/2015 - 15/05/2019	-	-	-	IPCA + 6,38%a.a.	-	4,52	0,00
NTN-B	08/07/2016 - 15/05/2021	285.065	3.303,68	941.764,01	IPCA + 5,95%a.a.	2,57	9,95	2,27
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2022	20.834	3.322,22	69.215,12	IPCA + 6,34%a.a.	2,68	10,39	0,17
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2023	34.850	3.289,63	114.643,62	IPCA + 6,15%a.a.	2,62	10,16	0,28
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2024	118.000	3.226,61	380.740,12	IPCA + 7,01%a.a.	2,83	11,06	0,92
NTN-B	30/03/2016 - 15/08/2026	327.900	3.366,97	1.104.031,10	IPCA + 5,91%a.a.	2,57	9,91	2,66
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2030	131.019	3.309,51	433.608,72	IPCA + 6,19%a.a.	2,63	10,20	1,04
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2035	485.670	3.241,06	1.574.083,95	IPCA + 6,22%a.a.	2,64	10,23	3,79
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2040	247.000	3.230,66	797.972,35	IPCA + 6,36%a.a.	2,67	10,36	1,92
NTN-B	31/08/2015 - 15/05/2045	512.811	3.236,77	1.659.849,67	IPCA + 6,20%a.a.	2,63	10,19	4,00
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2050	930.344	3.382,15	3.146.561,57	IPCA + 5,95%a.a.	2,58	9,96	7,57
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2055	450.668	3.309,38	1.491.430,00	IPCA + 6,02%a.a.	2,59	10,01	3,59
Subtotal		4.018.383		13.755.996		3,05	11,29	33,11
LFT - Santa Catarina ⁵	Valores à Receber	-	1,0000	192.376,26	INPC + 0,50% a.m.	(2,15)	5,98	0,46
Total				41.543.293		3,00	23,34	100,00

¹ Data da primeira compra.

² Taxa ponderada.

³ Liquidou em 15/05/2019.

⁴ Liquidou em 22/01/2019.

⁵ Ajuste de precificação informado pelo setor jurídico.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.



Tabela 02 - Debêntures

Debêntures Simples	Compra - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(% Série)
						4° tri	ano	
Cia Vale do Rio Doce ¹	08/10/2003 - Indeterminado	5.790.217	26,9088	155.808	IGPM + Prêmio	16,32	110,42	5,96
Termobahia	31/01/2003 - 15/09/2023	480.562	109,8914	52.810	IGPM + 8,00% a.a.	4,36	13,74	100,00
Lojas Americanas	24/07/2013 - 15/07/2021	4.000	9.769,0812	39.076	IPCA + 6,39% a.a.	2,68	10,41	20,00
Raizen ²	29/10/2013 - 15/10/2020	-	-	-	IPCA + 6,38% a.a.	-	9,80	22,93
Termo Pernambuco	20/12/2013 - 15/12/2021	3.000	14.021,2030	42.064	IPCA + 7,16% a.a.	2,87	11,23	25,00
Santo Antonio I ³	02/05/2014 - 15/04/2022	-	-	-	IPCA + 7,15% a.a.	-	10,03	5,78
Santo Antonio II ⁴	05/05/2014 - 15/04/2024	-	-	-	IPCA + 7,50% a.a.	-	14,41	1,00
Lojas Americanas B1	28/04/2017 - 15/04/2024	2.900	11.525,0715	33.423	IPCA + 7,50% a.a.	2,85	11,14	12,25
Sonae Sierra	27/07/2017 - 15/07/2024	31.250	1.124,8410	35.151	IPCA + 6,23% a.a.	2,65	10,37	25,00
Petrobras ⁵	25/08/2017 - 15/08/2024	-	-	-	IPCA + 5,84% a.a.	-	16,26	18,67
MRV	25/09/2017 - 15/09/2024	3.030	11.091,2036	33.606	IPCA + 6,45% a.a.	2,70	10,49	25,00
Invepar	24/10/2017 - 15/10/2024	7.842	15.097,3459	118.393	IPCA + 11,93% a.a.	4,19	16,96	25,00
ECORodovias ^{6 8}	14/12/2017 - 15/11/2024	7.500	-	-	IPCA + 6,00% a.a.	(1,48)	13,04	25,00
CCR ⁶	12/12/2017 - 15/11/2024	44.199	1.195,7366	52.850	IPCA + 6,00% a.a.	4,77	21,88	25,00
Sabesp ⁶	19/02/2018 - 15/02/2025	29.808	1.247,2716	37.179	IPCA + 6,00% a.a.	2,90	20,22	11,92
Rio Parapanema ⁶	20/04/2018 - 15/03/2025	40.000	1.227,1252	49.085	IPCA + 5,50% a.a.	3,15	19,10	25,00
Comgás ⁶	23/05/2018 - 15/05/2028	43.000	1.255,4797	53.986	IGPM + 6,10% a.a.	0,92	19,98	20,00
Localiza ⁶	19/09/2018 - 18/09/2026	2.599	9.917,4108	25.775	112,32% CDI	(1,75)	3,44	2,60
Lojas Americanas A3 ⁷	01/02/2019 - 10/01/2026	246	-	-	116,7% CDI	(0,13)	5,37	0,25
Total				729.206		5,54	25,40	

¹ A rentabilidade positiva da Vale se deve à precificação do mercado, que é impactada pelo preço do minério de ferro e pela produção da Vale nas minas que compõem o prêmio da debênture.

² Liquidou em 30/09/2019.

³ Liquidou em 23/04/2019.

⁴ Liquidou em 23/01/2019.

⁵ Liquidou em 18/09/2019.

⁶ A rentabilidade da debênture reflete à precificação a mercado.

⁷ Liquidou em 03/10/2019.

⁸ Liquidou em 14/10/2019.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.

Tabela 03 - Letras Hipotecárias

Letras Hipotecárias	Compra - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
						4° tri	ano	
Caixa Econômica Federal	15/02/2001 - 15/02/2021	5.000	3.514,66	17.573	INPC + 11,20% a.a.	3,48	15,41	100,00
Total				17.573		3,48	15,41	

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.

Tabela 04 - Acordo de Leniência

Acordo de Leniência	Data início	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)	
				4° tri	ano
JBS ¹	29/12/2017	842.261	IPCA + 7,05% a.a.	2,43	10,92
Total		842.261			

¹ O valor refere-se ao Acordo de Leniência assinado em 24/08/2017. O Ministério Público Federal com a empresa J&F Investimentos S.A., tendo como objetivo o reconhecimento e mensuração do valor a receber pelas condutas ilícitas praticadas pela holding do grupo JBS. A Petros no período de 2008 a 2017 possuía investimentos conjuntos com empresas do grupo, mais especificamente nas empresas JBS S.A e Eldorado S.A., de forma direta ou indireta, através dos Fundos de Participação FIP Prot e FIP Florestal, além de participação nas ações da JBS. O valor do Acordo foi de R\$ 1.750.000.000,00 a ser recebido pela Fundação em 25 anos.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.



Na Tabela 05, denominada FIDC's, apresenta os fundos que estão performando normalmente e a Tabela 05.1, denominada FIDC's NPL, é composta pelos fundos que possuem ativos em processo de recuperação. Para estes fundos, a análise pelo volume recuperado se mostra mais adequada do que a análise pela rentabilidade das cotas.

Tabela 05 - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

Carteira Própria	Compra	% Petros no PL Sênior	Quantidade	PU	em R\$ mil	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
						mês	ano	
						VINCI ¹	30/10/2012	
VINCI ENERGIA	03/09/2018	10,00	32.748,386	1.256,3137	41.142	1,58	16,95	75,60
Sub total					41.142			75,60

¹ Liquidou em 24/01/2019.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.

Tabela 05.1 - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - NPL²

Carteira Própria	Compra	% Petros no PL Sênior	Aporte Inicial (em R\$ mil)	Aporte para Despesas (em R\$ mil)	Volume Atual (em R\$ mil)	Volume Resgatado (em R\$ mil)			(% Recuperado)	(% da Carteira)
						4º tri	ano	acumulado		
						MULTISETORIAL I	28/04/2010	25,00		
MULTISETORIAL II	24/01/2011	22,27	32.500	-	138	-	-	32.686	101,00	0,25
MULTISETORIAL III	20/07/2011	18,16	48.750	-	284	-	-	40.148	82,94	0,52
TREND BANK	12/08/2010	23,93	23.368	-	21	-	-	8.316	35,68	0,04
ITALIA	05/06/2012	17,85	48.750	-	933	154	1.059	84.025	174,27	1,71
POLO I ^{1 e 2}	11/03/2016	100,00	187.474	1.000	1.132	-	700	30.340	16,25	2,08
POLO II ^{1 e 2}	18/03/2016	100,00	177.885	1.000	1.012	-	8.600	9.050	5,09	1,86
POLO III ^{1 e 2}	03/06/2016	100,00	70.516	1.000	848	-	440	740	0,83	1,56
BRASIL PLURAL I ¹	03/06/2016	100,00	214.444	1.000	6.514	-	1.900	6.520	5,61	11,97
BRASIL PLURAL II ¹	03/06/2016	100,00	182.897	1.000	1.040	-	490	3.930	2,17	1,91
Sub total			1.035.544	5.000	13.275	154	13.189	277.341	27,58	24,40
Total					54.417					100,00

¹ O Aporte Inicial nesses FIDCS se refere ao valor de provisionamento para perda dos ativos que foram cedidos da carteira proprietária para esses fundos. Todos os ativos estão 100% provisionados.

² FIDCS não performados.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.

Tabela 06 - Fundos de Investimentos

	Saldo em 31/12/2019 (R\$ mil)	Rentabilidades em (%)			Participação (%)
		4º tri	ano	12 meses	
1 - Fundos de Renda Fixa	18.575.925	1,59	7,75	7,75	100,00
Sinergia	1.762	2,15	10,60	10,60	0,01
FIRF Petros Liquidez	7.157.937	1,24	5,95	5,95	38,53
FP Carteira Ativa FIM	5.256.814	1,54	8,21	8,21	28,30
FIM Moderado Caratinga ²	281.707	1,37	4,82	-	1,52
FIM Petros Crédito Privado	60.148	(16,37)	(7,39)	(7,39)	0,32
FIRF Crédito Privado Cronos	34.857	1,80	8,67	8,67	0,19
FIRF WESTERN	39.457	1,42	6,35	6,35	0,21
FI Caixa Petros Habitacional	18.727	0,88	4,55	4,55	0,10
Polo Recuperação de Crédito Petros FIM Crédito Privado ³	6.098	(55,03)	660,90	660,90	0,03
FI Renda Fixa Petros Crédito Privado de Recuperação BR (ex-Pine) ³	1.381	(9,69)	(98,01)	(98,01)	0,01
Fundo de Investimento Renda Fixa Petros Crédito Priv de Rec. (ex-RB Capital) ⁵	804	(30,59)	(85,00)	(85,00)	0,00
CANVAS Recuperação de Crédito Petros FIM Crédito Privado ⁵	2.955	(78,69)	12,00	12,00	0,02
Brasil Plural Recuperação de Crédito Petros FIM CP ⁵	2.114	(78,72)	(3,53)	(3,53)	0,01
FP Excellence FIM	1.328	0,12	1,24	1,24	0,01
FP Atlantis FIM	1.266	(0,27)	1,01	1,01	0,01
Fundo Match DI ⁴	-	(41,39)	(38,71)	(38,71)	0,00
FIM Jupiter ³	-	-	(2,01)	(2,01)	0,00
FIM Brasil Plural	1.317	(0,09)	(0,09)	-	0,01
FP Inflação Curta FIM	2.571.517	2,63	5,76	-	13,84
FP Inflação Longa FIM	3.092.829	3,14	7,72	-	16,65
FP FOF CREDITO PRIVADO FIC FIM	1.627	0,12	0,12	-	0,01
FP FOF Alta Liquidez FIC FIM Crédito Privado	41.279	0,86	0,81	-	0,22
2 - FIC FIM Moderado¹	-	-	1,41	1,41	0,00
Total	18.575.925				100,00

¹ Fundo liquidado em 15/03/2019.

² A partir de 15/03/2019, a Petros passou a aplicar direto no fundo.

³ Fundo liquidado em 24/01/2019.

⁴ Fundo liquidado em 20/12/2019.

⁵ Os ativos detidos pelo fundo se encontram inadimplentes e 100% provisionados para perda. A variação da cota reflete o caixa do fundo, será positiva quando houver recebimento de parcelas em atraso dos ativos detidos pelo fundo e será negativa quando as despesas forem maiores do que os recebimentos.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.



O quadro abaixo apresenta a variação dos ativos em títulos privados e FIDC's no 4º trimestre de 2019 com suas respectivas justificativas.

Títulos Privados	Ativos	Valor (em R\$) 30/09/2019	Valor (em R\$) 31/12/2019	Diferença Valor Absoluto	Variação (%)
Debênture	Termobahia	54.376.614,03	52.809.651,25	-1.566.962,78	(2,88)
Debênture	Lojas Americanas	38.055.627,35	39.076.324,89	1.020.697,54	2,68
Debênture ¹	Cia Vale do Rio Doce	139.442.548,97	155.807.673,79	16.365.124,82	11,74
Debênture	Termo Pernambuco	43.812.388,00	42.063.608,94	-1.748.779,06	(3,99)
Debênture	Lojas Americanas B1	32.495.249,23	33.422.707,47	927.458,24	2,85
Debênture	Sonae Sierra	34.244.704,83	35.151.281,52	906.576,69	2,65
Debênture	MRV	32.722.972,89	33.606.346,92	883.374,03	2,70
Debênture ²	Invepar	130.654.446,37	118.393.386,58	-12.261.059,79	(9,38)
Debênture ³	ECORodovias	9.308.650,21	-	-9.308.650,21	(100,00)
Debênture	CCR	51.848.690,54	52.850.363,49	1.001.672,95	1,93
Debênture	Sabesp	36.132.493,81	37.178.673,05	1.046.179,24	2,90
Debênture	Rio Parapanema	47.583.770,92	49.085.009,58	1.501.238,66	3,15
Debênture	Comgás	55.092.384,48	53.985.624,96	-1.106.759,52	(2,01)
Debênture	Localiza	26.233.846,22	25.775.350,79	-458.495,43	(1,75)
Debênture ⁴	Lojas Americanas A3	2.516.947,70	-	-2.516.947,70	(100,00)
Letras Hipotecárias	Caixa Econômica Federal	16.982.338,86	17.573.315,91	590.977,05	3,48
FIDC ⁵	VINCI ENERGIA	17.697.293,87	41.142.247,31	23.444.953,44	132,48
FIDC	ITALIA	1.162.749,11	932.842,92	-229.906,19	(19,77)
FIDC	BRASIL PLURAL I	56.114.017,13	6.514.146,56	-49.599.870,57	(88,39)
FIDC	BRASIL PLURAL II	31.513.168,31	1.040.287,75	-30.472.880,56	(96,70)
FIDC	POLO III	3.144.581,52	847.801,06	-2.296.780,46	(73,04)
FIDC	POLO II	12.964.242,14	1.011.651,43	-11.952.590,71	(92,20)
FIDC	POLO I	24.073.642,72	1.131.929,44	-22.941.713,28	(95,30)
FIDC ⁶	TREND BANK	44.023,40	21.008,08	-23.015,32	(52,28)
FIDC	MULTISETORIAL I	1.362.726,80	1.353.714,63	-9.012,17	(0,66)
FIDC ⁶	MULTISETORIAL II	118.021,97	138.006,27	19.984,30	16,93
FIDC ⁶	MULTISETORIAL III	24.641,95	283.780,48	259.138,53	1051,62

¹ A variação positiva da Vale se deve à precificação do mercado, que é impactada pelo preço do minério de ferro e pela produção da Vale nas minas que compõem o prêmio da debênture.

² A variação negativa da Invepar se deve a amortização em 15/10/19 no valor de R\$ 17,1 milhões.

³ Liquidou em 14/10/2019.

⁴ Liquidou em 03/10/2019.

⁵ A variação positiva do FIDC se deve aos aportes realizados nos meses de novembro e dezembro no valor total de R\$ 23 milhões.

⁶ Os ativos detidos pelo fundo se encontram 100% provisionados para perda. A variação da cota reflete o caixa do fundo, será positiva quando houver recebimento de parcelas em atraso dos ativos detidos pelo fundo e será negativa quando as saídas de caixa (despesas e amortizações) forem maiores do que os recebimentos.

Fonte: Setor de Fundos de Fundos/Setor de Macroalocação



Tabela 07 - Carteira de Giro

Ações à Vista	Quantidade	Cotação de Mercado	Valor de Mercado (R\$ Mil)	(%) da Carteira Renda Variável	(%) Rentabilidade das Ações no 4º trimestre
1 Braskem ON	1.914.100	31,54	60.371	0,31	(3,73)
2 Fras-le ON	10.196.148	5,70	58.118	0,30	26,22
3 IRB Brasil Resseguros ON	10.380.236	38,95	404.310	2,10	12,11
4 Kepler Weber ON	1.100.686	29,45	32.415	0,17	37,47
5 Neoenergia ON	4.500.000	24,88	111.960	0,58	20,95
6 Dimed SA Dist. de Medicamentos ON	132.076	589,00	77.793	0,40	2,89
7 Springs Global Participações S.A ON	2.483.411	12,29	30.521	0,16	(5,39)
Total Ações Carteira de Giro			775.488	4,03	

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.

Tabela 08 - Fundos de Ações de Mercado

Fundos	em R\$ mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
			4º tri	ano	
FIA PETROS Ibovespa	3.837.645	100,00	11,75	32,30	44,06
FIA PETROS Ativo ¹	1.115.569	100,00	15,45	15,45	12,81
IP Seleção I (Investidor Profissional Adm. Rec.)	804.114	100,00	12,14	38,81	9,23
Frank. Templeton Total Return	703.501	100,00	11,71	35,89	8,08
XP Total Return	363.973	100,00	16,87	51,45	4,18
Neo Total Return	344.821	100,00	11,79	46,38	3,96
Studio Total Return	354.220	100,00	12,27	41,61	4,07
Bahia Total Return	214.583	100,00	12,94	33,47	2,46
BNP Paribas Total Return	190.981	100,00	10,48	41,85	2,19
Santander Total Return	191.357	100,00	11,86	34,55	2,20
ARX Total Return	196.622	100,00	15,69	37,20	2,26
Western Total Return	178.488	100,00	11,41	33,43	2,05
Indie Total Return	215.029	100,00	19,64	57,66	2,47
Brasil Plural ²	-	100,00	2,54	15,70	0,00
Total	8.710.901		12,49	37,19	100,00

¹ Início do fundo em 13/11/2019

² Fundo encerrado em 02/12/2019

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.



Quadro 01 - Conselheiros de Administração e Fiscal indicados pela Petros.

Empresas	Conselho	Conselheiro	Titular / Suplente	Início de mandato	Término de Mandato
BRF S.A.	ADM	Francisco Petros	Titular	abr/18	abr/20
	Fiscal	André Vicentini	Titular	abr/19	abr/21
		Valdecyr Maciel Gomes	Suplente	abr/18	abr/21
Indústrias Romi S.A.	ADM	Marcio Guedes Pereira Junior	Titular	mar/19	mar/21
	Fiscal	Walter Luis Albertoni	Titular	mar/19	mar/21
		Julia Ferretti	Suplente	mar/19	mar/21
Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. INVEPAR	ADM	Olivier Colas	Titular	abr/19	abr/20
		-----	Suplente	----	----
		Maria Carmem Montera	Titular	abr/19	abr/20
	Fiscal	-----	Suplente	----	----
		Edison Carlos Fernandes	Titular	abr/19	abr/21
Mauro César Medeiros de Mello	Suplente	abr/19	abr/21		
Marcopolo S.A.	ADM	Nélio Henriques Lima	Titular	mar/18	abr/20
	Fiscal	Cristiano Costa	Titular	mar/19	abr/21
		Roberto Lamb	Suplente	mar/19	abr/21
Norte Energia S.A. (UHE Belo Monte)	ADM	Ronaldo Batista Assunção	Titular	abr/18	abr/20
		----	Suplente	----	----
	Fiscal	Vinicius Balbino Bouhid	Titular	abr/19	abr/21
		Willian Bezerra Cavalcanti Filho	Suplente	abr/19	abr/21
TOTVS S.A.	ADM	Paulo Sergio Caputo	Titular	abr/18	abr/20
BONAIRE	Fiscal	Marcio Santos de Albuquerque	Titular	abr/19	abr/20

Fonte: Gerência de Renda Variável.



Tabela 09 - Fundos de Investimentos em Participação - Private Equity

Fundos	Gestor	Data de Constituição	Término do Período Investimento	Data de Liquidação/ Término do período de desinvestimento	em R\$ mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade TIR em (%) ^{1 e 3}			(% da Carteira)
							4º TRI	ano	Acumulada desde a subscrição do Fundo ²	
FIP Brasil Energia ⁴	BTG Pactual	jan-05	dez-09	dez-19	172.005	25,00	(5,29)	6,35	559,12	29,85
Angra Infra FIP ⁵	Angra Partners	out-06	abr-12	set-19	-	25,00	-	-	(51,53)	0,00
Logística Brasil FIP ⁷	BRZ Investimentos	jul-06	jul-10	jul-20	97.884	21,65	(30,25)	(32,51)	122,30	16,99
Energia PCH - FIP	Vinci Infra	set-04	set-09	set-24	119.898	17,98	(0,17)	6,37	22,78	20,81
Agronegócio FIP ⁸	BRZ Investimentos	fev-10	fev-15	fev-20	80.051	23,81	(29,55)	(34,60)	(58,42)	13,89
Infra Brasil FIP ⁶	Mantiq Investimentos	ago-05	ago-10	set-19	-	25,00	-	(91,72)	90,46	0,00
BR Governança Corporativa	Bozano Investimentos	dez-08	dez-13	dez-19	57.946	25,00	(0,21)	5,18	184,06	10,06
FIP Riviera	Riviera Gestora de Recursos	nov-12	nov-15	nov-20	38.456	22,00	(0,31)	(5,96)	(42,86)	6,67
BR Sustentabilidade	BRZ Investimentos / Latour Capital do Brasil Ltda	mar-10	mar-15	mar-20	25.200	9,50	(0,28)	-	(2,38)	4,37
Terra Viva ⁵	DGF Investimentos	dez-08	dez-12	dez-19	2	24,98	-	-	-	0,00
CRP VII ^{5 e 9}	CRP Cia de Participações	dez-09	dez-14	dez-19	10.189	24,06	(26,99)	(24,81)	(89,66)	1,77
FIP Inv. Institucionais III ⁶	Angra Partners	set-07	jul-12	set-19	-	18,28	-	-	(24,80)	0,00
FIPAC 2	DGF Investimentos	jan-14	jan-18	jan-22	5.065	11,32	(43,18)	(54,26)	(68,47)	0,88
FIP Caixa Ambiental ⁶	Mantiq Investimentos	ago-08	ago-12	set-19	-	25,00	-	(34,76)	(99,30)	-
Brasil Petróleo I ^{6 e 11}	Mare Investimentos/ Mantiq Investimentos	fev-12	fev-15	fev-20	-	17,08	80,70	99,92	(97,79)	0,00
Brasil Mezanino ¹²	Darby Stratus Adm. de Investimentos	jun-08	jun-13	jun-20	837	20,82	(22,83)	-	-	0,15
Brasil Óleo e Gás ^{6 e 13}	Valora Investimentos	nov-11	dez-15	jul-20	32	20,00	(36,75)	(68,77)	(99,93)	0,01
FIP Inv. Institucionais II ⁶	Angra Partners	out-04	out-08	set-19	-	13,37	-	-	(85,36)	-
Modal Óleo e Gás ¹⁴	Brasil Plural	mai-10	mai-15	set-19	-	21,67	-	-	-	-
FIP Bioenergia ¹⁵	Brasil Plural	nov-11	nov-15	nov-21	(19.401)	20,00	-	-	-	(3,37)
Brasil Equity ¹⁶	Brasil Plural	fev-08	mai-15	dez-20	(12.029)	20,00	-	-	-	(2,09)
Total³					576.137		(14,64)	(19,15)		100,00

¹ A rentabilidade negativa de alguns fundos de acima, especialmente dos fundos em início de operação, deve-se ao perfil do produto, onde parte considerável do capital integralizado nas primeiras chamadas de capital é destinada ao pagamento das despesas iniciais de constituição do fundo e remuneração do gestor, causando um impacto significativo em seu patrimônio líquido. À medida que os primeiros investimentos forem realizados tal impacto será progressivamente diluído e sua rentabilidade esperada poderá ser percebida somente após a alienação de parte ou totalidade dos empreendimentos investidos pelo fundo.

² A rentabilidade destes Fundos será objeto de aferição apenas por ocasião da realização financeira dos investimentos e do encerramento e liquidação dos mesmos, podendo variar consideravelmente em relação aos valores informados nesta tabela.

³ Em decorrência do perfil do fluxo de Investimento/Desinvestimento dos fundos acima, o método de cotas para acompanhamento de rentabilidade gera percepções equivocadas. Desse modo, considerando as limitações do método de cotas para exprimir a rentabilidade dos respectivos fundos, o método de cálculo da rentabilidade individualizado dos fundos foi alterado para TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR), é um fórmula matemática-financeira utilizada para calcular a taxa de desconto que teria um determinado Fluxo de Caixa para igualar a zero seu Valor Presente Líquido (VPL). Vale destacar que a rentabilidade consolidada da carteira é apurada pelo método de cota.

⁴ FIP Brasil Energia - Houve impairment no valor de aprox. R\$ 19,5 milhões (Part. PETROS) conforme deliberado nos Comitês de Precificação (dez/2019). Em outubro de 2019, também ocorreu o provisionamento para pagamento de dividendos da Gera Maranhão (realizado em 12 de novembro de 2019). Adicionalmente, parte marginal da variação ocorreu em função do provisionamento e do pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto por ativos de renda fixa).

⁵ Os FIPs sofreram revisões no seu Patrimônio Líquido, em razão de recentes Laudos de Avaliação divulgados e utilizados pelo Administrador, para precificar a carteira. A partir da disponibilização dos Laudos, estão sendo realizados estudos internos a fim de validar os valores - a ser apreciado/deliberado em Comitês Internos. Assim, a rentabilidade auferida no período encontra-se em revisão.

⁶ Em setembro, foi concluída a liquidação de 07 FIPs da carteira da PETROS, em operação denominada "Projeto Black". Os Fundos possuem 19 Companhias Investidas, em diversos setores e diferentes estágios de maturação (desde empresas operacionais com boa geração de caixa, até situações críticas - com passivos diversos e processos de falência).

⁷ FIP Logística Brasil - Houve impairment no valor de aprox. R\$ 42 milhões (Part. PETROS) conforme deliberado no Comitê de Precificação (dez/ 2019). Adicionalmente, parte marginal da variação ocorreu em função do provisionamento e pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto, basicamente, por ativos de renda fixa). (realizado em 12 de novembro de 2019). Adicionalmente, parte marginal da variação ocorreu em função do provisionamento e do pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto por ativos de renda fixa).

⁸ FIP Agronegócio - Houve impairment no valor de aprox. R\$ 33 milhões conforme deliberado no Comitê de Precificação (dez/ 2019). Adicionalmente, houve variação derivada da realização de Aporte para cobertura de despesas do Fundo, em 28/10/2019, no valor de R\$ 4,2 milhões, dos quais R\$ 1 milhão foi aportado pela PETROS. Por fim, parte marginal da variação ocorreu em função do provisionamento e do pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto por ativos de renda fixa). Adicionalmente, parte marginal da variação ocorreu em função do provisionamento e pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto, basicamente, por ativos de renda fixa). (realizado em 12 de novembro de 2019). Adicionalmente, parte marginal da variação ocorreu em função do provisionamento e do pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto por ativos de renda fixa).

⁹ FIP CRP VII - Ocorreu impairment no valor de aproximadamente R\$ 3,6 milhões de acordo com o Comitê de Precificação (dez/2019). Adicionalmente, parte marginal da variação ocorreu em função do provisionamento e do pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto por ativos de renda fixa).

¹⁰ FIPAC 2 - Ocorreu impairment no valor de aproximadamente R\$ 3,8 milhões de acordo com Comitê de Precificação. Também ocorreu redução do ativo decorrente de amortização, com desinvestimento total da WebRadar, execução da opção de venda por R\$ 1mil e venda de 29 ações da Geofusion (R\$ 428.199,18).

¹¹ FIP Brasil Petróleo 1 - O desinvestimento no FIP foi realizado, em setembro de 2019, no âmbito do Projeto Black. Por questões operacionais, não foi possível liquidar 85 cotas do FIP Brasil Petróleo 1 (que representava cerca de 0,03% da posição da PETROS). A participação residual foi liquidada, em dezembro de 2019, após encerramento do período de lock up.

¹² FIP Brasil Mezanino - Houve impairment no valor de aprox. R\$ 170 mil, o que é representativo frente à participação da PETROS (-R\$ 800 mil). Tal deliberação ocorreu no Comitê de Precificação de ATA nº 01/2020, 03/01/2020 (realizado para fechamento de 2019). Adicionalmente, parte da variação ocorreu em função do provisionamento e do pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto por ativos de renda fixa).

¹³ FIP Brasil Óleo e Gás - Destaca-se que, o FIP possui uma única Companhia Investida, que se encontra 100% provisionada. Deste modo, o Patrimônio Líquido é composto unicamente pelo Caixa, Contas a Pagar e Contas a Receber. Assim, pequenas alterações nessas rubricas (que acontecem normalmente em razão do transcorrer das atividades ordinárias do FIP) representam impactos relevantes na variação mensal do Patrimônio Líquido.

¹⁴ O FIP possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). O FIP possui lançamentos de Provisões Trabalhistas da Companhia Investida (Georadar), lançadas na carteira do FIP a critério do Administrador, com base em Parecer Jurídico enviado pelo Assessor Jurídico do FIP. Estes lançamentos (passivos) são atualizados trimestralmente e podem causar variações expressivas no Patrimônio Líquido a cada período.

¹⁵ O FIP possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). O FIP possui lançamentos de Provisões Trabalhistas da Companhia Investida (Canabrava), marcados com base em Diligência Jurídica realizada por Assessor Jurídico, no final de 2017. No início de 2018, a Companhia Investida foi arrendada para terceiro, fato que vem dificultando o acesso do Gestor às informações atualizadas, para reprecificação dos Passivos Trabalhistas. Destaca-se, também, a ausência de caixa no FIP para o cumprimento de suas despesas, contribuindo para o constante aumento das rubricas de Contas a Pagar - em 2019, já ocorreram 2 aportes de recursos visando redução deste saldo de Contas a Pagar. Os cotistas vem demandando, do Gestor, Plano de Ação visando atualização Patrimônio Líquido, de modo à refletir a realidade mais atualizada da Companhia Investida e seus respectivos passivos trabalhistas. O assunto vem sendo monitorado.

¹⁶ O FIP possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). O Administrador lançou, na carteira do FIP, passivos das SPEs - veículos (holdings) que o FIP criou para investimentos nos projetos aprovados. Tais lançamentos contribuíram para que o Patrimônio Líquido negativo. Neste momento, Gestor e cotistas estão em conversas a fim de alinhar o entendimento sobre este e outros fatos do Fundo. Dos FIPs mencionados, este é o único que possui mais de 1 ativo - todos os demais aqui citados contam com apenas uma Companhia Investida (equity).

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas \ Setor de Gestão de Imóveis.



Tabela 10 - Fundos de Investimentos em Participação - Governança

Fundos	Gestor	Data de Constituição	Término do Período Investimento	Data de Liquidação/ Término do período de desinvestimento	em R\$ mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade em TIR (%) ¹			Acumulada desde a subscrição do Fundo	(% da Carteira)
							4º TRI	ano			
FIP Caixa Barcelona ²	Caixa Econômica Federal	jun-12	mar-18	mar-33	-	-	(3,17)	46,44	2.271,30	0,00	
Multiner ³	Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda	nov-08	jun-13	dez-19	(97)	24,34	-	-	-	100,97	
FIP SONDAS ⁴	Caixa Econômica Federal	jan-11	mai-21	mai-31	1	17,65	-	-	-	(0,97)	
Total ¹					(96)					100,00	

¹ Em decorrência do perfil do fluxo de Investimento/Desinvestimento dos fundos acima, o método de cotas para acompanhamento de rentabilidade gera percepções equivocadas. Desse modo, considerando as limitações do método de cotas para exprimir a rentabilidade dos respectivos fundos, o método de cálculo da rentabilidade individualizado dos fundos foi alterado para TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR), é um fórmula matemática-financeira utilizada para calcular a taxa de desconto que teria um determinado Fluxo de Caixa para igualar a zero seu Valor Presente Líquido (VPL). Vale destacar que a rentabilidade consolidada da carteira é apurada pelo método de cota.

² Resgate total do fundo em 17/10/2019

³ O FIPs possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). Recentemente, foi realizado aporte visando recomposição do PL, o que de fato ocorreu. Contudo, devido à continuidade dos lançamentos de "Contas a Pagar", o PL voltou para o campo negativo - o que deverá significar nova Chamada de Capital no curto prazo.

⁴ O FIP possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). Recentemente, o Administrador se posicionou sobre eventual Chamada de Capital visando recomposição do PL, evento que segue em discussão.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas.

Tabela 11 - Fundos Venture Capital / Empresas Emergentes

Fundos	Gestor	Data de Constituição	Término do Período Investimento	Data da Liquidação/ Término do período de desinvestimento	em R\$ mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade TIR em (%) ^{1 e 2}			Acumulada desde a subscrição do Fundo	(% da carteira)
							4º TRI	ano			
Empreendedor Brasil ³	BRZ Investimentos	jul-07	jan-12	jul-20	22.445	20,00	(27,21)	(23,06)	60,34	87,10	
Jardim Botânico VC I ⁴	JB Investimentos	dez-07	dez-11	dez-19	3.325	20,00	5,25	(7,05)	0,00	12,90	
FIPAC	DGF Investimentos	mai-07	mai-11	mai-19	-	24,65	-	88,39	562,14	0,00	
Total ²					25.769		(24,11)	(20,56)		100,00	

¹ A rentabilidade negativa de alguns fundos de Venture Capital, especialmente dos fundos em início de operação, devem-se ao perfil do produto, onde parte considerável do capital integralizado nas primeiras chamadas de capital é destinada ao pagamento das despesas iniciais de constituição do Fundo e remuneração do gestor, causando um impacto significativo em seu patrimônio líquido. À medida que os primeiros investimentos forem realizados tal impacto será progressivamente diluído e sua rentabilidade esperada poderá ser percebida somente após a alienação de parte ou totalidade dos empreendimentos investidos pelo fundo. E a partir de dezembro de 2016, a rentabilidade passou a ser calculada pela Taxa Interna de Retorno (TIR).

² Em decorrência do perfil do fluxo de Investimento/Desinvestimento dos fundos acima, o método de cotas para acompanhamento de rentabilidade gera percepções equivocadas. Desse modo, considerando as limitações do método de cotas para exprimir a rentabilidade dos respectivos fundos, o método de cálculo da rentabilidade individualizado dos fundos foi alterado para TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR), é um fórmula matemática-financeira utilizada para calcular a taxa de desconto que teria um determinado Fluxo de Caixa para igualar a zero seu Valor Presente Líquido (VPL). Vale destacar que a rentabilidade consolidada da carteira é apurada pelo método de cota.

³ Houve impairment no valor aprox R\$ 8.3 milhões, contabilizado no cálculo da rentabilidade, e que foi deliberado no Comitê de Precificação (dez/2019).

⁴ Houve a reversão parcial de impairment, de aproximadamente R\$ 200 mil, deliberado pelo Comitê de Precificação (dez/2019).

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas.

Tabela 12 - Fundo Multimercado Estruturado

Fundos	Administrador	Gestor	Data de Compra	(% Petros no Fundo)	em R\$ mil	Rentabilidade em (%)			(% da Carteira)
						4º TRI	ano		
FP FOF Multimercado FIC FIM	BEM DTVM	FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - PETROS	09/12/2019	100,00	1.528.533	1,67	1,67	100,00	
FIC Bahia AM Marau ¹	BEM DTVM	Bahia AM Renda Variável Ltda e Bahia AM Renda Fixa Ltda	23/05/2019	22,97	-	1,46	5,53	0,00	
FIC FIM Navi Long Short ¹	BEM DTVM	Navi Capital - Adm. e Gestora de Rec. Financ. Ltda	30/05/2019	5,73	-	0,01	2,85	0,00	
FIC FIM Ibiuna Long Short ¹	BEM DTVM	Ibirapuera Performance Inv Ltda	04/06/2019	20,89	-	4,01	10,94	0,00	
Kapitalo Zeta FIC FIM Petros ¹	BEM DTVM	Kapitalo Investimentos Ltda	19/07/2019	100,00	-	3,60	2,18	0,00	
JGP Strategy Petros ¹	BNY Mellon	JGP Gestão de Recursos Ltda	29/07/2019	91,58	-	1,45	2,02	0,00	
Absolute Alpha Global Petros ¹	BNY Mellon	Absolute Gestão de Investimentos Ltda	26/07/2019	74,13	3	2,45	3,17	0,00	
Fundo NAVI Estruturado Petros ¹	BEM DTVM	NAVI Capital - Administradora e Gestora de Rec. Financ. Ltda	29/07/2019	100,00	-	0,67	2,10	0,00	
Gavea Macro FIC FIM Petros ¹	BEM DTVM	Gávea Investimentos Ltda	19/07/2019	100,00	-	-0,44	-3,50	0,00	
Oceana FIC FIM Petros ¹	BNY Mellon	Oceana Investimentos ACVM Ltda	16/07/2019	30,79	-	0,58	0,52	0,00	
FIC FIM Absolute Vertex II ¹	BNY Mellon	Absolute Gestão de Investimentos Ltda	05/08/2019	4,22	-	2,67	3,64	0,00	
Total					1.528.535	3,62	6,74	100,00	

¹ Em 09/12/19, os fundos foram incorporados ao FP FOF Multimercado Estruturado. O saldo remanescente do Fundo Absolute Alpha Global Petros não foi incorporado porque havia sido bloqueado por decisão judicial.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria \ Setor de Fundos de Fundos.



Tabela 13 - Rentabilidade da Carteira de Imóveis

Imóvel	UF	Fração Imóvel Participação %	em R\$ mil	Aluguel Recebido no 4º trimestre (R\$mil)	Média dos aluguéis dos últimos 12 meses (R\$mil)	% da Carteira	% dos Investimentos ¹ (4661 ≤ 20%)	Rentabilidade %		
								4º TRI	ano	12 meses
I . Comerciais										
Conjunto Pituba	BA	100	71.982	1.503	497	1,83	0,08	(8,32)	(4,83)	(4,83)
Petros - Loja ⁵	RJ	100	16.000	392	123	0,41	0,02	2,95	14,86	(4,83)
Loja Tendudo	BA	100	30.970	528	173	0,79	0,03	30,44	39,00	(4,83)
Ouro Negro	RJ	100	81.355	443	494	2,07	0,09	(1,32)	2,28	(4,83)
Horta Barbosa	RJ	100	246.098	5.717	2.646	6,27	0,27	2,30	13,92	(4,83)
OAB ^{3 e 6}	DF	100	7.431	10	69	0,19	0,01	(1,16)	4,41	(4,83)
Centro Empresarial São Paulo ⁶	SP	100	36.219	442	144	0,92	0,04	0,35	(5,91)	(4,83)
Centro Empresarial VARIG ^{6 e 9}	DF	100	28.076	120	96	0,71	0,03	-	(2,45)	(4,83)
Rio Office Park 4 ^{2 e 6}	RJ	100	2.284	0	0	0,06	0,00	-	(15,37)	(4,83)
Rio Office Park 5 ^{2, 6 e 7}	RJ	100	15.480	0	0	0,39	0,02	-	(11,79)	(4,83)
Ed. Paulista, 500	SP	100	102.053	2.253	608	2,60	0,11	2,11	3,97	(4,83)
Condomínio Logístico Business Park	SP	100	376.790	2.712	760	9,59	0,42	0,45	1,65	(4,83)
Condomínio Centro Logístico Raposo	SP	100	363.348	3.109	992	9,25	0,40	(5,36)	(3,80)	(4,83)
Porto Brasília	RJ	100	197.351	1.272	492	5,02	0,22	0,12	(1,56)	(4,83)
Centro Empresarial Araguaia II ²	SP	100	87.422	0	0	2,23	0,10	(0,48)	4,25	(4,83)
Cond Ind Log Alfredo Braz ²	PR	100	34.000	0	0	0,87	0,04	(11,16)	(12,08)	(4,83)
Lavradio 162 ³	RJ	100	70.566	38	13	1,80	0,08	(0,45)	(16,01)	(4,83)
Condomínio Empresarial Rodoadel	SP	100	76.220	1.542	441	1,94	0,08	(0,20)	4,74	(4,83)
Centro Comercial e Empresarial Jubran	SP	100	97.966	1.227	607	2,49	0,11	(3,69)	1,65	(4,83)
São Paulo HeadQuarters I ^{3 e 6}	SP	100	314.496	461	127	8,01	0,35	(0,25)	(4,49)	(4,83)
Conjunto Pituba - Ampliação	BA	100	969.751	20.205	6.724	24,69	1,07	8,41	15,89	(4,83)
Subtotal I			3.225.858	41.974	15.007	82,14	3,57	1,73	4,84	4,84
II. Hipermercados										
Hiper Casa Forte	PE	76	82.285	1.530	762	2,10	0,09	1,87	3,40	3,40
Hiper Bompreço Natal	RN	85	48.752	900	457	1,24	0,05	(22,21)	(16,82)	(16,82)
Hiper Bompreço Bahia	BA	30	47.562	870	425	1,21	0,05	1,82	7,15	7,15
Hipermercado Bon Marché (Carrefour) ⁶	MG	20	12.206	139	43	0,31	0,01	0,69	7,28	7,28
Subtotal II			190.804	3.439	1.686	4,86	0,21	(5,62)	(1,59)	(1,59)
III . Shopping Centers										
Shopping Iguatemi Fortaleza (c/ Estacionamento)	CE	20	307.758	4.969	1.545	7,84	0,34	24,50	31,69	31,69
Shopping Vitória	ES	22	173.788	3.134	1.049	4,42	0,19	27,59	36,14	36,14
Shopping Del Rey ⁸	MG	15	-	-	-	-	-	20,25	23,19	25,23
Subtotal III			481.546	8.103	2.595	12,26	0,53	25,45	37,27	37,27
Total I+II+III			3.898.209	53.515	19.287	99,26	4,31			
Alienação de Imóveis a Receber										
Park Avenue - Unidades: 701, 702, 703, 705, 706, 801, 802, 806, 901, 902, 905, 906, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006 e 1101			1.049	-	-	0,03	0,00			
Rio Office Park 4 - Lojas: 110, 111 e Unidade: 330			271	-	-	0,01	0,00			
Rio Office Park 5 - Lojas: 115 e 116			244	-	-	0,01	0,00			
Centro Empresarial Varig - Unidades: 602, 1202 e 1402			7.340	-	-	0,19	0,01			
Centro Século XXI - Lojas: 02, 03 e 05 e Salas: 2501, 2601, 2701, 2801 e 2901			10.213	-	-	0,26	0,01			
Subtotal VI			19.117	-	-	0,49	0,02			
Contas a Receber ⁴			11.658	-	-	0,30	0,01			
Contas a Pagar ⁴			(1.565)	-	-	(0,04)	0,00			
Total Geral			3.927.419	53.515	19.287	100,0	4,34	3,72	7,75	7,75

¹ Segundo resolução 4661 do CMN esta carteira está limitada a 20% do total dos investimentos.

² Imóvel desocupado.

³ Imóvel parcialmente desocupado.

⁴ O saldo de contas teve como base o Demonstrativo de Investimentos (DI) de 06/2019

⁵ Locatária em processo de Recuperação Judicial.

⁶ Imóveis reavaliados em Junho/2019

⁷ Imóvel alienado em Abril/2019.

⁸ Imóvel alienado em Maio/2019.

⁹ Imóvel alienado em Junho/2019.

Fonte: Setor de Gestão de Imóveis



Tabela 14 - Fundos de Investimentos Imobiliários ¹

Fundos	Administrador	Gestor	Data de Constituição	Data da Subscrição Petros	(%) Petros no Fundo	em R\$ mil ²	Rentabilidade em (%)			(%) Carteira
							4º TRI	ano	Acumulada desde a subscrição do Fundo ⁴	
RB Capital	BEM DTVM	RB Capital	ago/13	ago/13	100,00	229.661	3,51	4,46	(14,83)	91,64
Panamby ³	BRKB DTVM	BRKB DTVM	mar/95	mar/95	23,33	(1.302)	(102,92)	(102,99)	(105,87)	-0,52
Continental Square	BR Capital	BR Capital	nov/00	ago/05	11,13	22.252	1,60	15,37	858,14	8,88
Total						250.610	(13,11)	(11,36)		100,00

¹ Constituídos sob a forma de condomínio fechado, os fundos de investimento imobiliário que a Petros é cotista têm prazo indeterminado, não se aplicando período de investimento, período de desinvestimento e data de término de suas operações.

² Método de contabilização dos ativos do Fundo:

F.I.I. Panamby: os terrenos que integram o patrimônio do Fundo são contabilizados pelo seu valor de custo. A diferença entre o valor de custo e o valor de venda dos terrenos é apropriada ao resultado do Fundo no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento. Além disso, os valores de venda dos terrenos pelo Fundo têm atualização monetária e juros, a partir do lançamento de cada projeto e direitos sobre parte da venda das unidades imobiliárias destes projetos.

F.I.I. Continental Square Faria Lima e RB Capital Petros F.I.I.: os ativos imobiliários que integram o patrimônio do Fundo são contabilizados inicialmente pelo seu valor de custo, passando, então, a serem continuamente mensurados pelo valor de mercado.

³ Sobre o FII Panamby, foi divulgado fato relevante pelo gestor no dia 15/01/2020 que informou:

“Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 516, de 29 de dezembro de 2011, conforme alterada (“ICVM 516”), os terrenos Setor 6A e Setor 8 integrantes da carteira do Fundo foram preliminarmente reavaliados pela Administradora e tiveram seus valores ora contabilizados provisionados integralmente. Neste mesmo sentido, foram provisionados integralmente os valores ora registrados como recebíveis oriundos dos Instrumentos Particulares de Venda e Compra, firmados pela BRKB DTVM e (i) Cyrela Vermont de Investimentos Imobiliários Ltda. (“Cyrela”) em 17 de agosto de 2004, referente ao Setor 7; e (ii) Camargo Correa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (“CCDI”) em 14 de junho de 2006, referente aos Setores 1 e 6B.

Tais impactos nos registros contábeis decorrem da deterioração das perspectivas de realização dos referidos terrenos e recebíveis, diretamente associadas às sucessivas tentativas para aprovação de diferentes projetos imobiliários junto aos órgãos municipais, sem que se tenha obtido, até o presente momento, aprovação ou reprovação em caráter formal pela Prefeitura de São Paulo. Estas deteriorações nas perspectivas elevam o grau de imprevisibilidade de determinação das despesas ainda a serem incorridas para viabilizar a

⁴ A rentabilidade acumulada passou a ser apurada pelo método de cotas a partir de setembro/2003.

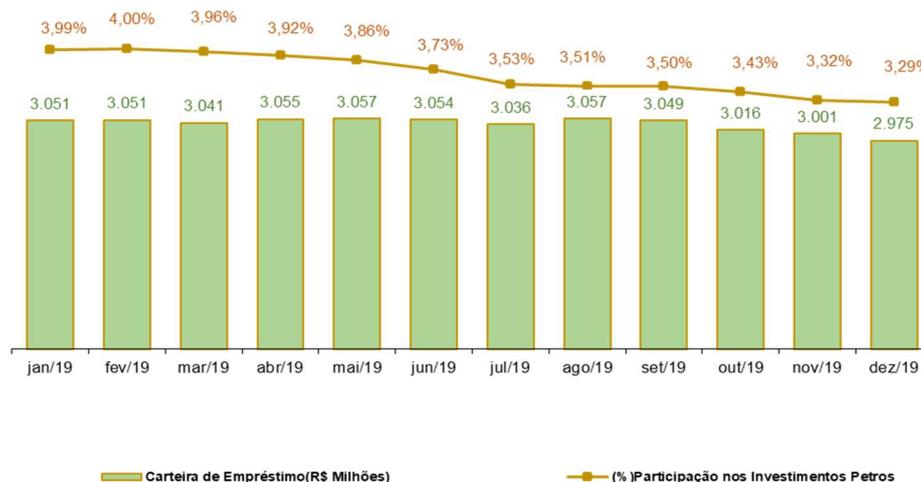
Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria\ Setor de Gestão de Imóveis

Tabela 15 - Carteira de empréstimos

Contratos de empréstimos vigentes	68.457
Valor total da carteira de empréstimos (Planos BD e CD) (em R\$) ¹	2.975.067.347
Valor médio dos empréstimos concedidos no mês Setembro (Bruto) (em R\$)	53.386
Participação da carteira de empréstimos no total dos investimentos da Petros	3,29%

¹ Somatório dos saldos devedores dos empréstimos em vigor.

Fonte: Setor de Execução Financeira.

Gráfico 01
Carteira Empréstimos X Investimentos Petros

Anexo II - Seguridade

Tabela 1 - Evolução do quadro de participantes

Mês	Participantes		Total (C)	Participantes	
	Ativos (A)	Assistidos (B)		Ativos (A/C)	Assistidos (B/C)
JAN	71.368	73.469	144.837	49,27%	50,73%
FEV	71.355	73.400	144.755	49,29%	50,71%
MAR	71.211	73.354	144.565	49,26%	50,74%
ABR	71.185	73.353	144.538	49,25%	50,75%
MAI	71.039	73.312	144.351	49,21%	50,79%
JUN	70.873	72.896	143.769	49,30%	50,70%
JUL	70.752	72.941	143.693	49,24%	50,76%
AGO	70.595	73.094	143.689	49,13%	50,87%
SET	70.435	73.155	143.590	49,05%	50,95%
OUT	70.210	73.236	143.446	48,95%	51,05%
NOV	70.155	73.367	143.522	48,88%	51,12%
DEZ	70.122	73.504	143.626	48,82%	51,18%

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 2 - Petros: Participantes dos Planos Petros

Planos	out/19		nov/19		dez/19	
	Ativos ¹	Assistidos ²	Ativos ¹	Assistidos ²	Ativos ¹	Assistidos ²
Total de 9 Planos	10.552	67.664	10.444	67.753	10.305	59.065
Plano Petros do Sistema Petrobras - NR	1.338	17.171	1.329	17.174	1.309	13.638
Petrobras	1.265	15.915	1.256	15.919	1.236	12.383
Petros	1	35	1	35	1	35
BR	72	1.005	72	1.004	72	1.004
Interbras ³	-	149	-	149	-	149
Petromisa ³	-	67	-	67	-	67
Plano Petros do Sistema Petrobras - R	9.119	47.065	9.022	47.154	8.907	42.002
Petrobras	8.358	43.682	8.267	43.765	8.162	38.606
Petros	77	331	73	336	69	340
BR	684	3.052	682	3.053	676	3.056
Plano Petros do Sistema Petrobras - NR Pré-70	0	0	0	0	6	3.550
Plano Petros do Sistema Petrobras - R Pré-70	0	0	0	0	4	5.243
Empresas Privatizadas	95	3.428	93	3.425	89	3.425
Plano Petros Nitriflex / Lanxess	2	205	2	205	2	205
<i>Nitriflex</i>	2	204	2	204	2	204
<i>Lanxess</i>	-	1	-	1	-	1
Plano Petros PQU ⁴	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Ultrafertil ⁶	42	1.554	41	1.554	39	1.554
<i>Araucaria Nitrogenados</i>	21	26	21	26	20	27
<i>Ultrafertil</i>	4	57	3	57	3	57
<i>Mosaic Fertilizantes</i>	17	1.471	17	1.471	16	1.470
Plano Petros Copesul ⁴	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Lanxess ⁵	51	1.667	50	1.664	48	1.664

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Os quantitativos referentes aos Assistidos dos Planos Petros- Sistema Petrobras e dos Planos Petros - Empresas Privatizadas, são provenientes da folha de pagamento de benefícios.

³ Patrocinadora Extinta.

⁴ Plano em processo de retirada de patrocínio. Há participante em folha por força de decisão judicial.

⁵ Plano em processo de transferência de Gestão.

⁶ A partir de 22/12/2015 o Plano Petros Ultrafertil foi segregado em 3 patrocinadoras.

⁷ Plano em processo de retirada de patrocínio. O processo está ocorrendo em trâmite arbitral.

Obs¹ - As Empresas Petroquisa e Refap S/A foram incorporadas pela PETROBRAS.

Obs² - A retirada de patrocínio do Plano Petros Braskem foi homologada pela PREVIC em 29/04/2009.

Obs³ - A patrocinadora Vale Fertilizantes passou a se chamar Mosaic Fertilizantes.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 3 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida e Variável

Planos	out/19		nov/19		dez/19	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CV - Patrocinados	48.894	4.795	48.818	4.834	48.778	4.865
Plano Misto Sanasa	1.460	262	1.460	265	1.461	267
PLANO PETROS-2	47.040	3.674	46.965	3.712	46.928	3.741
<i>Petrobras</i>	38.098	3.025	38.041	3.058	38.011	3.086
<i>Petros</i>	430	52	425	54	417	55
<i>BR</i>	2.337	343	2.332	344	2.333	344
<i>IASA</i>	42	1	41	1	41	1
<i>Termobahia</i>	44	-	44	-	44	-
<i>Termomacaé</i>	74	2	74	2	73	2
<i>Transpetro</i> ²	5.226	240	5.221	242	5.223	242
<i>TBG</i> ²	305	7	304	7	304	7
<i>BIOCOMBUSTIVEL</i>	154	-	154	-	154	-
<i>Araucaria Nitrog</i>	327	4	326	4	326	4
<i>PB-LOG</i>	3	-	3	-	2	-
Plano TAPMEPREV	394	859	393	857	389	857

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Em decorrência da homologação pela PREVIC, do processo de retirada de patrocínio, foi oferecido por aquela Patrocinadora ao seu corpo funcional a possibilidade de adesão pré-datada dos participantes ao Plano Petros 2, sendo contabilizados participantes neste Plano, antes do desligamento do Plano anterior, embora as contribuições destes participantes estejam sendo contabilizadas somente no Plano Petros 2.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 4 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Patrocinados

Planos	out/19		nov/19		dez/19	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CD - Patrocinados	6.941	70	6.887	73	6.884	73
Plano Repsol YPF	160	10	161	11	161	11
<i>Repsol Sinopec Brasil S.A.</i>	120	8	118	9	118	9
<i>Repsol YPF Distribuidora</i>	7	2	7	2	7	2
<i>Repsol Gás</i>	2	-	2	-	2	-
<i>YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo</i>	31	-	34	-	34	-
Plano Cachoeira Dourada ²	43	7	43	7	43	7
Plano FIEPEprev ³	998	15	965	15	962	15
<i>FIEPE</i>	24	1	24	1	23	1
<i>IEL/PE</i>	8	-	8	-	8	-
<i>SENAI/PE</i>	432	6	424	6	424	6
<i>SESI/PE</i>	534	8	509	8	507	8
Plano ALESAT ²	808	7	797	8	798	8
<i>ALESAT</i>	808	7	797	8	798	8
Plano Termoprev	6	-	6	-	6	-
<i>IBIRITERMO</i>	6	-	6	-	6	-
Plano IBP	99	11	99	11	99	11
<i>BARRA ENERGIA</i>	17	2	17	2	17	2
<i>IBP</i>	82	9	82	9	82	9
Plano PTAPrev	342	4	342	4	343	4
<i>CITEPE</i>	77	1	77	1	77	1
<i>PETROQUIMICA SUAPE</i>	265	3	265	3	266	3
Plano PREVIFIEA ³	345	-	343	-	337	-
<i>FIEA</i>	8	-	8	-	8	-
<i>IEL/AL</i>	11	-	11	-	11	-
<i>SENAI/AL</i>	138	-	137	-	136	-
<i>SESI/AL</i>	188	-	187	-	182	-
Plano PrevFIEPA ³	416	4	412	4	411	4
<i>FIEPA</i>	17	1	17	1	17	1
<i>IEL/PA</i>	18	-	18	-	18	-
<i>SENAI/PA</i>	117	2	117	2	116	2
<i>SESI/PA</i>	264	1	260	1	260	1
Plano GasPrev	653	5	655	5	657	5
<i>ALGAS</i>	81	-	81	-	81	-
<i>BAHIAGAS</i>	218	4	218	4	219	4
<i>COPERGAS</i>	112	-	113	-	114	-
<i>PB GAS</i>	54	-	54	-	54	-
<i>SCGAS</i>	133	1	134	1	134	1
<i>SERGAS</i>	55	-	55	-	55	-
Plano Petro RG	317	3	317	3	316	3
Plano Liquigas	2.232	3	2.220	4	2.208	4
Plano Sulgasprev	82	1	82	1	82	1
Plano Transpetro ⁴	-	-	-	-	-	-
Plano Eldorado Prev	440	-	445	-	461	-

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Processo de transferência de gestão aprovado pela PREVIC, em andamento.

³ Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

⁴ Processo de retirada aprovado pela PREVIC, Encerramento do Plano e extinção do CNPB Em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 5 - Participantes dos Planos CD - Instituídos

Planos	out/19		nov/19		dez/19	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CD - Intituidos	3.823	707	4.006	707	4.145	708
Plano ADUANAPrev ²	1	1	1	1	1	1
Plano ANAPARprev	2.434	679	2.624	680	2.771	680
ANAPAR ³	1.414	674	1.558	675	1.709	675
CONFES	149	2	150	2	152	2
SETEMEES	586	2	623	2	617	2
SINDPAES ⁵	109	-	111	-	107	-
SUPORT	176	1	182	1	186	1
Plano IBAPrev ⁴	348	12	349	12	353	12
IBA	348	12	349	12	353	12
Plano Simeprev	171	2	169	2	168	2
SIMEPE	116	1	115	1	115	1
SIMESP	22	-	22	-	22	-
SIMEPAR	16	1	16	1	16	1
SINDMED/RN	5	-	5	-	5	-
SINDMEPA ⁵	12	-	11	-	10	-
Plano SinMed/RJ	26	2	26	2	26	2
Plano Culturaprev	130	3	128	4	128	4
ABM	2	-	2	-	2	-
ABPAUDIO	1	-	1	-	1	-
APTC-ABD/RS	-	-	-	-	-	-
ARTV	1	-	1	-	1	-
ASSAIM ⁵	-	-	-	-	-	-
COOP. DE TEATRO	3	-	2	-	2	-
IAI	-	-	-	-	-	-
SATED/RJ	23	1	23	2	23	2
SINDMUSI	91	2	90	2	90	2
SINDMUSI BAHIA	-	-	-	-	-	-
SATED/CE	3	-	3	-	3	-
SATED/RS	-	-	-	-	-	-
SATED/SE	-	-	-	-	-	-
SATED/SP	-	-	-	-	-	-
SATED/PE	2	-	2	-	2	-
SINAPESP	-	-	-	-	-	-
STIC	2	-	2	-	2	-
SINDMUPE	-	-	-	-	-	-
SINDRAD - RJ	2	-	2	-	2	-
Plano CRAprev	99	3	99	3	98	3
CRA-AL	1	-	1	-	1	-
CRA-BA	7	-	7	-	8	-
CRA-DF	4	-	4	-	4	-
CRA-ES	25	-	25	-	25	-
CRA-GO	1	-	1	-	1	-
CRA-MG	22	2	22	2	22	2
CRA-PE	3	-	3	-	3	-
CRA-PR	11	-	11	-	11	-
CRA-RN	-	-	-	-	-	-
CRA-SC	25	1	25	1	23	1

Tabela 5 - Participantes dos Planos CD - Instituídos (continuação)

Planos CD - Intituidos	out/19		nov/19		dez/19	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Plano CRCprev	136	-	136	-	134	-
<i>CRC-CE</i> ²	136	-	136	-	134	-
Plano CROprev	346	1	342	1	335	1
<i>ABO-PR</i>	41	-	41	-	37	-
<i>CRO-AM</i>	-	-	-	-	-	-
<i>CRO-CE</i>	8	-	8	-	8	-
<i>CRO-PE</i>	8	-	8	-	8	-
<i>CRO-PR</i>	39	-	38	-	37	-
<i>CRO-RJ</i>	238	1	235	1	233	1
<i>CRO-RN</i>	12	-	12	-	12	-
<i>CRO-RS</i> ⁵	-	-	-	-	-	-
Plano FENAJprev	37	3	37	1	36	2
<i>SINDJOR-ES</i>	2	-	2	-	2	-
<i>SINDJOR-GO</i>	2	-	2	-	2	-
<i>SINDJOR-MG</i>	4	2	4	2	3	2
<i>SINDJOR-PE</i>	11	-	11	-	11	-
<i>SINDJOR-PR</i>	10	-	10	-	10	-
<i>SINDJOR-TO</i>	-	-	-	-	-	-
<i>SINDJOR-CE</i>	-	-	-	-	-	-
<i>SJPMRJ</i>	8	1	8	(1)	8	-
Plano PREV-ESTAT	17	-	17	-	17	-
<i>CONRE2-RJ/ES</i>	9	-	9	-	9	-
<i>CONRE3-SP/PR/MS/MT</i>	3	-	3	-	3	-
<i>CONRE6-AL/PB/PE/RN</i>	-	-	-	-	-	-
<i>SBE</i>	5	-	5	-	5	-
Plano PreviContas	60	1	60	1	60	1
<i>ASTCERJ</i>	60	1	60	1	60	1
Plano Previtália	18	-	18	-	18	-
<i>Ass. Anita Garibaldi</i>	2	-	2	-	2	-
<i>Ass. Lucana</i>	16	-	16	-	16	-

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

³ Computados no total de assistidos, os aposentados e pensionistas oriundos das Patrocinadoras que solicitaram retiradas de patrocínio, que optaram pela migração dos seus recursos para ANAPARPREV.

⁴ No Plano IBAPREV estão computados os participantes que permaneceram no plano após a saída do Instituidor Rodarte.

⁵ Retirada do Instituidor em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 6 - Evolução da composição da renda dos assistidos

Mês	Proventos Petros (em R\$)	Proventos INSS (em R\$)	Total (em R\$)	PETROS (%)	INSS (%)
JAN	571.418.883	205.951.037	777.369.920	73,51	26,49
FEV	572.361.948	205.547.106	777.909.054	73,58	26,42
MAR	572.045.240	205.308.846	777.354.087	73,59	26,41
MAR	571.573.485	205.186.328	776.759.813	73,58	26,42
MAI	571.615.413	205.028.485	776.643.898	73,60	26,40
JUN	572.079.357	205.112.666	777.192.023	73,61	26,39
JUL	573.640.527	204.813.831	778.454.358	73,69	26,31
AGO	574.441.112	204.828.290	779.269.402	73,72	26,28
SET	588.185.133	204.290.223	792.475.356	74,22	25,78
OUT	590.292.974	203.872.101	794.165.075	74,33	25,67
NOV	591.286.778	203.666.835	794.953.613	74,38	25,62
DEZ/2019	596.312.517	203.192.173	799.504.690	74,59	25,41

A partir de janeiro de 2017, incluímos, na tabela, os proventos referentes aos planos de Contribuição Definida.

Alaboração: Setor de Controladoria.





www.petros.com.br